ANNO XLI. NUMERO 170.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

QUINTA FEIRA 27 DE JULHO DE 1865.

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 40 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. S. Christina v.; S. Antimogenes m.
25. Terça. S. Thiago ap.; S. Christovão m.
26. Quarta. Ss. Symphronio e Olympio mm.
27. Quinta. S. Pantaleão medico; S. Sergio m.
28. Sexta. S. Innocencio p.; S. Nazario m.
29. Sabbado. S. Martha v.; S. Beatriz m.
30. Domingo. S. Anna mãe da mãe de Deos.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 22 de julho de 1865.

Officio ao brigadeiro commandante das armas interino.—Com copia do aviso de 27 de junho ultimo, remetto incluso o relatorio sobre as contas do conselho economico do corpo de guarnição, consernentes ao 2° semestre do anno civil de 1862, afim de que V. Exc. ordene ao mesmo conselho, que preste os esclarecimentos indicados em dito relatorio.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. Exc. para seu conhecimento e direcção o aviso da repartição da guerra de 26 de junho ultimo, mandando pôr em execução o regulamento para o presidio de Fernando, menos na parte relativa aos vivandeiros, que depende de vapor de guerra, em quanto este não fôr estacionar.—Officiou-se neste sentido a thesouraria de fazenda e ao commandante do presidio de Fernando

Dito ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para os devidos effeitos, que, segundo constou-me de aviso da repartição da guerra de 3 deste mez, fixou-se, para esta provincia, no semestre corrente, a etape no valor de 360 réis e a forragem no de 650 réis diarios.

Dito ao mesmo.—Declarando-me o Exm. Sr. ministro da guerra em aviso de 13 do corrente, que nessa data se expedio ordem para que o 2° tenente da companhia de artifices Honorio Domingues de Menezes Doria regresse a esta provincia, afim de ser empregado como melhor convier; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—A vista do que expôz esse commando das armas em officio n. 772 de 2 de maio ultimo, com referencia ao requerimento de João Carlos dos Santos, tenho a dizer a V. Exc. que póde nomear o supplicante para o lugar de enfermeiro.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do disposto no aviso circular de 8 do corrente, ordene V. Exc. aos officiaes da repartição ecclesiastica, empregados nesta provincia, com excepção do de Fernando de Noronha, que estejam promptos a seguir para a côrte na primeira opportunidade.

Dito ao mesmo.—Para cumprimento do aviso circular da repartição da guerra de 26 de junho ultimo, envie-me V. Exc. a relação que exigi desse commando de armas em officio de 16 daquelle mez, dos artigos bellicos, que, por sua antiguidade ou por qualquer singularidade possam figurar no museu militar, que se tem de estabeler na côrte.

Dito ao coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa.—Recebi o seu officio n. 1,245, de 21 do corrente, e fico sciente de haver V. S. passado o exercicio do commando das armas, na fórma das ordens imperiaes, ao brigadeiro Francisco José Damasceno Rosado.

Aproveito esta occasião para louvar a V. S. pelos seus bons serviços e agradecer-lhe a lealdade com que coadjuvou a minha administração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da agricultura, commercio e obras publicas de 8 do corrente, faz-se necessario que V. S. me declare com brevidade em que data foram aforadas e a quem, as marinhasque a estrada de ferro atravessa antes de chegar a villa do Cabo.

Dito ao mesmo.—Declaro a V. S., que, segundo constou-me de aviso da repartição da guerra de 26 de junho ultimo, foi approvada a deliberação, que tomei de mandar pagar, sob fiança edonea, o que se estivesse a dever de soldo ao capitão reformado do exercito Caetano Gaspar Lopes de Azevedo Villas Bôas.

Dito ao mesmo.—Ministre V. S. as informações que se exigem no aviso de 22 de junho ultimo por copia incluso, ácerca das duvidas propostas pela repartição de fazenda do ministerio da guerra, com referencia ao abone de etape feito ao Dr. Livinio de Bastos Varella.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Remetto por copia a V. S. para os fins convenientes o officio do Exm. presidente de Sergipe de 7 do corrente, e a certidão a que elle allude, da qual consta a guia do sentenciado daquella provincia Antonio Barbosa de Oliveira, que existe sem ella nesse presidio, segundo declarou V. S. na relação annexa ao seu officio de n. 229, de 4 de maio ultimo.

Circular aos commandantes superiores da guarda nacional.—Communico a V. S. para seu conhecimento, que, segundo o aviso da repartição da guerra de 3 deste mez, fixou-se para esta provincia, no semestre corrente, a etape no valor de 360 réis e a forragem no de 650 réis diarios: o que V. S. fará constar aos corpos da guarda nacional sob seu commando superior.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Santo Antão e Escada.—Mande V. S. augmentar com 2 praças o destacamento de guardas nacionaes da cidade da Victoria como solicitou o Dr. chefe de policia, em officio de 26 do corrente, declarando-me o dia em que elles effectivamente entram em serviço.

Dito ao capitão do porto.—Remetto por copia a Vmc., para terem a devida execução, o aviso circular da repartição da marinha de 12 e o decreto de 6 tudo do corrente, perdoando os réos pertencentes ao corpo de imperiaes marinheiros, batalhão naval e marinhagem da armada, que tiverem commettido o crime de 1ª e 2ª deserção simples e aggravadas pelas circumstancias ns. 1, 2, 3, e 5 do titulo 4° artigo unico da ordenação de 9 de abril de 1805.

— Dia 24 —

Officio ao Exm. barão do Rio-Formoso.—Tendo nesta data expedido ordem para que a camara municipal desta cidade se reuna de amanhãa ao meio dia e deferir a V. Exc. o juramento do estylo, afim de tomar conta da administração da provincia; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento; junto achará para os fins convenientes, copia da carta imperial de 24 de abril de 1859, pela qual foi alterada a ordem dos vices-presidentes, passando V. Exc. do 2° lugar para o 6.°—Neste sentido officiou-se a camara municipal do Recife.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Para que se possa effectuar o pagamento da quantia de 129$800, de que trata o officio dessa repartição n. 892, de 27 de junho ultimo, faz-se preciso, segundo declarou-me o inspector da thesouraria provincial em officio de 17 do corrente, sob n. 270, que o delegado do termo de Cimbres, remetta a relação dos presos recolhidos a respectiva cadeia, durante os mezes de abril e maio deste anno. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 493, tenho a dizer que póde mandar pagar sob minha responsabilidade a Simplicio José de Mello, visto não haver credito para esse fim, a quantia de 141$250, de que tratam os meus officios de 31 de março e 8 de maio ultimos, e proveniente dos vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes, que conduzio quatro recrutas e um desertor do termo do Brejo para esta capital.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que de conformidade com o aviso da repartição da justiça de 6 do corrente, constante da cópia junta, mande abonar ao bacharel Francisco Leonardo de Souza Miranda Couto a quantia de 400$, que lhe foi arbitrada como ajuda de custo na qualidade de juiz municipal nomeado para o termo de Ega na provincia do Amazonas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a Felix Gomes da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 15 do corrente, sob n 993, a quantia de 42$000, proveniente do aluguel relativo aos mezes de janeiro a junho deste anno, da casa que serve de prisão no districto de S. Lourenço, como se vê da conta junta em duplicata.

Dito ao commandante superior do Recife.—Declare-me V. S. com toda a urgencia, e hoje mesmo, se fôr possivel, qual o numero de officiaes e praças da guarda nacional destacadas deste municipio, com declaração do modo porque estiverem distribuidos, e das datas da ordem ou ordens que as mandou destacar, descriminando as praças e officiaes addidos e de municipios do interior destinados a guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Cabo e Ipojuca.—Para que eu possa resolver sobre o fornecimento de livros e outros objectos de expediente que V. S. solicitou em seu officio n. 10, de 11 do corrente, faz-se necessario que me apresente o orçamento da despeza a fazer-se com a acquisição dos referidos livros e objectos.

Dito ao commandante superior da guarda nacional de Nazareth.—Em deferimento ao requerimento que me endereçou Manoel José Lopes, guarda nacional desse municipio, resolvi nesta data despensa-lo do serviço do destacamento para que estava designado visto servir de arrimo a seu pai septuagenario: o que declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. entregar ao Dr. chefe de policia uma jarra, um côco e um candieiro para o quartel do destacamento da cidade da Victoria.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao administrador do correio.—Remetto por cópia a Vmc. para seu conhecimento, a informação que ministrou o inspector do arsenal de marinha em 19 deste mez sobre a demora que tem havido na edificação da casa de madeira para abrigo do encarregado do telegrapho da torre do Collegio.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antão.—Respondendo ao seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer que estando proxima a informação do thesoureiro das loterias de 21 deste mez a que allude o seu citado officio, nada ha a providenciar.

Dito ao presidente da camara municipal de Ingazeira.—Respondendo ao seu officio de 3 de junho proximo findo, tenho a dizer que em 31 de maio ultimo. já dei solução ás duvidas a que Vmc. allude.

Portaria.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu o ex-arrematante da obra do aterro da rua do Lima, André de Abreu Porto, e bem assim, o que a esse respeito informou o chefe da repartição das obras publicas, em officio de 22 do corrente, sob n. 234, resolve que fique de nenhum effeito a portaria de 8 de maio ultimo, pela qual foi encampada aquella obra, sómente na parte em que se determinou que fosse a mesma obra concluida por administração, e ordena que sua conclusão seja effectuada pelo mencionado arrematante, a quem se passará portaria concedendo o prazo de 30 dias para esse fim, resolvendo aquella repartição as duvidas por elle apresentadas na execução desse trabalho.

Dita.—O presidente da provincia resolve de conformidade com o disposto na portaria desta data, concede ao arrematante da obra do aterro da rua do Lima, André de Abreu Porto, 30 dias de prorogação para a conclusão daquella obra, a contar de hoje.—Fez-se o necessario expediente a este respeito.

Despachos do dia 21 de julho de 1865.

Requerimentos.

André de Abreu Porto.—Em vista da informação fica indeferida na primeira parte da pretenção: quanto a segunda, passe-se portaria prorogando o prazo por trinta dias.

Hermenegildo de Aquino Paes Barreto.—O requerimento do supplicante foi ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife para informar.

Manoel José Lopes.—Seja dispensado emquanto se não recorre a classe a que pertence o supplicante por servir de arrimo a seu pai septuagenario.

Pantaleão Pereira de Assis.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bacharel Virginio Carneiro da Cunha e Albuquerque.

GOVERNO DO BISPADO DE PERNAMBUCO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 15 de junho de 1865.

Officio a commissão administradora das obras da matriz de S. José.—Tenho presente o officio de VV. SS. datado de 2 do corrente, pelo qual novamente me pedem que os exonere da commissão que lhes confiei de concluirem as obras da nova matriz de S. José, visto estar o novo templo funccionando, e poderem as obras que faltam ser concluidas pela mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz.

Sendo esta a terceira vez que VV. SS. pedem a sua exoneração, julgo que não devo insistir por mais tempo; muito principalmente tendo VV. SS. desempenhado com zelo a tarefa de que os incumbi, e compondo-se a actual mesa regedora de irmãos prestimosos e dedicados, que, animados do mesmo zelo de VV. SS. não hesitarão em concorrer cada um com os seus serviços e com a sua coadjuvação para a conclusão das obras que ainda faltam.

Concedendo, pois, agora a demissão por vezes supplicada, cumpre-me agradecer cordealmente a VV. SS. a dedicação com que sempre me coadjuvaram, e os relevantes serviços, os sacrificios mesmo que fizeram para que o novo templo se abrisse á veneração publica no memoravel dia por mim designado.

Dito á mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da nova matriz de S. José.—Tendo a commissão encarregada das obras da nova matriz de S. José por varias vezes me pedido exoneração do cargo para que a nomeei, e havendo-me agora novamente officiado nesse sentido, em data de 2 do corrente, entendi que devia acceder ao seu pedido, e com pezar lhe concedi a exoneração do lugar que com tanto zelo e com tanta dedicação desempenhou até agora.

Eu, porém, não procederia deste modo, se não tivesse logo em vistas quaes deviam ser os successores desses homens benemeritos que tão relevantes serviços prestaram a esse bello templo. Estes successores eu os encontrei nos illustres membros da mesa que actualmente rege a irmandade do Santissimo Sacramento dessa matriz; os quaes me merecem toda a confiança pela sua religiosidade e pela affeição que consagram a esse novo templo, cuja conclusão definitiva todos desejam anciosos.

Encarregando, pois, a essa mesa regedora a continuação das referidas obras, nenhuma duvida me resta de que a sua conclusão se ha de conseguir, se não com aquella presteza que todos desejamos, ao menos com a que fôr compativel com os recursos que podermos conseguir com a nossa actividade, devendo a referida mesa dar-me parte de qualquer occurrencia que se dér no desempenho da pia commissão que lhe confio.

Aproveito a occasião para significar os sentimentos de estima e consideração que consagro á nobre mesa regedora.

Dito ao vigario de Cabrobó.—Accusando recebida a estatistica dessa freguezia, cabe-me louvar o acurado trabalho a que V. Rvma. se deu, já com o relatorio circumstanciado e minucioso que envi ou, já com os diversos mappas estatisticos que são de muito alcance para se ter um perfeito conhecimento dessa freguezia e da sua população.

—17—

Officio ao vigario de Goianna.—A' vista dos compromissos das irmandades de Nossa Senhora da Conceição e de S. Benedicto, erectas nessa cidade de Goianna, e revendo quaesquer outros documentos authenticos, informe V. Rvma. com urgencia qual dessas duas irmandades é de instituição mais antiga.

Dito ao vigario dos Afogados.—Haja V. Rvma. de, com a brevidade possivel, remetter-me os proclamas e todos os mais documentos tendentes ao casamento de Olympia Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque, ha pouco celebrado por V. Rvma. nessa freguezia.

Dito ao vigario de Páo d'Alho.—Vindo a estatistica dessa freguezia confeccionada com gosto e intelligencia, o que se revella nas mais circumstanciadas informações que a acompanham, não deve V. Rvma. pedir desculpa por apresenta-la tarde, pois assaz conheço quão difficultoso é adquirir os dados necessarios para completar um trabalho destes.

Póde, pois, V. Rvma. ter a certeza de que a estatistica que enviou está bem feita, e preenche muito bem o fim para que a exigi.

—18—

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc. a certidão de baptismo de Carolina, filha de Francisca Antonia da Silva, que a pedido de V. Exc. sollicitei do bispado do Ceará.

Dito ao Exm. coronel commandante das armas interino.—Em cumprimento do que V. Exc. sollicitou em officio firmado em 15, e recebido a 17 do corrente, nesta data ordeno ao Rvd. vigario da Boa-vista que d'ora em diante administre os soccorros espirituaes aos moradores da enfermaria militar permanente, todas as vezes que para isso tiver aviso por parte da respectiva directoria.

Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc a estima e consideração em que tenho a pessoa de V. Exc.

Dito ao vigario da Boa-vista.—Tendo o hospital militar dessa cidade rescindido o contrato do capellão do mesmo, em razão do diminuto numero de doentes, por estarem ausentes os corpos que faziam a guarnição desta provincia, e sollicitando o Exm. commandante das armas, em officio de 15 do corrente, que os doentes da enfermaria militar permanente recebam agora os soccorros espirituaes directamente dessa matriz, como se praticava outr'ora, antes da criação do hospital militar, cumpre que V. Rvma. de ora em diante administre os Sacramentos e acuda a's necessidades espirituaes dos moradores daquelle estabelecimento todas as vezes que para isso tiver aviso por parte da respectiva directoria.

Dito ao vigario do Salgueiro.—Accuso recebido o esboço da estatistica dessa freguezia que V. Rvma. me enviou firmado em 25 do proximo passado. Espero que V. Rvma. ao menos me informará sobre a data da criação da freguezia, para o que não se deve limitar a dizer que não consta do archivo; e sim procurar obter informações que o habilitem a dizer ao menos a data presumivel em que se calcula ter sido creada essa freguezia.

Aguardo a sua resposta com a possivel brevidade.

—19—

Officio ao vigario de Quebrangulo.—Pelo seu officio de 12 do corrente, em resposta ao que lhe dirigi em 8 do mesmo, me informa V. Rvma que na capella de que trata a estatistica dessa parochia, e que V. Rvma. diz que serve de sacristia, não está actualmente o Santissimo Sacramento; sendo que apenas existe ahi um sacrario portatil e um caixão para guardar ornamentos.

Se essa capella faz parte da igreja, se esta' construida no interior do templo, e fórma como que um altar lateral, não deve jamais servir de sacristia, embora não se conserve ahi o Santissimo Sacramento. Confio que V. Rvma., compenetrado da decencia que deve haver nos templos, onde os fieis não devem ser distrahidos pelo serviço e movimento de uma sacristia, se dara' pressa em remover o caixão dos ornamentos e alfaias para um lugar que mais propriamente possa servir de sacristia.

Espero que V. Rvma. me participará logo que houver effectuado esta mudança; bem como me mandará dizer se nessa matriz se conserva constantemente o Santissimo Sacramento no Tabernaculo; e no caso negativo, qual a razão dessa falta tão sensivel em uma igreja matriz.

Dito ao vigario da villa do Jardim.—Tenho presente a estatistica succinta que V. Rvma. enviou em data de 3 do corrente.

Dizendo V. Rvma. que essa freguezia tem uma capella distante da matriz quatro leguas, e outra distante dez leguas, com a invocação de S. Sebastião, cumpre que me declare se ambas essas capellas tem a invocação de S. Sebastião ou se é sómente a ultima; e neste caso, qual a invocação da outra.

— 20 —

Officio ao coadjutor pro-parocho de Piassabuçú.—O officio de V. Rvma., datado do 1° do corrente, encheu-me de vivo prazer pela grata noticia que me trouxe de haver no tempo de meu governo mais uma conversão notavel pelas circumstancias que a acompanham.

Deus se dignou tocar com a sua graça o inglez Allan Brown, e servindo-se de meios indirectos, fê-lo conhecer o erro em que vivia, e lhe inspirou o desejo de abandonar a sua seita e abraçar a religião catholica apostolica romana, unica verdadeira, pura e santa, como Jesus Christo a instituio.

Pelo seu officio sei que o Sr. Allan Brown se acha sufficientemente instruido nos mysterios e na doutrina da nossa religião santa, e que o desejo que tem de deixar o protestantismo cada vez é mais ardente.

Autoriso, pois, a V. Rma. para tomar a abjuração de antigos erros, a profissão da nossa fé, e depois administrar o baptismo ao Sr. Allan Brown; baptismo que deve ser condicional, se o neophito já tiver sido baptisado na sua religião. E como póde succeder que V. Rvma não tenha livro appropriado que trate destas materias, e do modo de proceder-se em taes casos, envio-lhe por copia tudo quanto é necessario para essa conversão, que deve ser feita com toda a pompa e solemnidade que fôr possivel.

Espero que V. Rvma. me participará logo que tiver tido lugar esta ceremonia, enviando-me os respectivos requerimentos com as certidões passadas conforme o modelo que lhe envio.

Dito ao vigario de Campo-Grande.—Accuso recebida, com o seu officio de 5 do proximo passado, a estatistica dessa freguezia, que preenche satisfatoriamente o fim para que a exigi.

Espero que V. Rvma. continuará a enviar-me a nota de quaesquer acontecimentos que se forem dando, como lhe recommendei no fim da circular de 22 de abril.

Dito ao vigario de Aguas Bellas.—Em 11 de maio ultimo, officiei a V. Rvma. recommendando-lhe que mandasse buscar o livro que nesta secretaria se achava prompto para os lançamentos de baptismos dessa freguezia. Ha poucos dias recebi o officio que V. Rvma. dizia vir pelo portador que devia levar tal livro, e o portador não appareceu. Agora, pois, apparece finalmente o portador que ha tempo se esperava. Remetto-lhe o livro, e espero que V. Rvma., cumprindo o que lhe ordenei no meu officio de 11 de maio, me mande dizer onde tem feito os lançamentos de baptisados havidos no corrente anno.

A respeito do casamento de Manoel Sobral da Silva e Maria da Silveira da Gama, autoriso a V. Rvma. para o celebrar, visto serem os nubentes vagabundos, e acharem-se no caso previsto pelas constituições diocesanas.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Vai hoje á scena no Santa Isabel o *Pedro Sem*, cujo merito é conhecido do nosso publico, que sempre o apreciou devidamente.

O papel de *Pedro* é desempenhado pelo distincto actor Amoêdo, e o seu trabalho ha de agradar pela cabal comprehensão do caracter da personagem.

— Deram-se hontem á sepultura os restes mortaes do Dr. Ignacio Nery, sendo levados á mão pelos seus amigos desde o convento do Carmo até a ponte da Boa Vista.

— Correm noticias de ter-se dado em Pageú um conflicto entre a força publica e o criminoso que alli existe cercado de varios malfeitores, resultando delle a morte de uma autoridade policial.

Além disto, fallam tambem na morte de um Siqueira, suppondo-se até ser o alferes Carlos de Siqueira, segundo o que se espalha.

No entretanto, nada podemos garantir a respeito, parecendo todavia que naquella comarca a tranquillidade publica não se acha em condições favoraveis.

— Falleceu na enfermaria da casa de detenção, as 3 1/2 horas da tarde do dia 25 do corrente, de um pulmonite chronico, Cassimiro Marinho Falcão ou Espindola, filho de Antonio Marinho e Maria Thereza, pardo, casado, idade de 32 annos, natural do Brejo da Madre de Deus, profissão agricultor, condemnado pelo juiz do termo do Brejo da Madre do Deus, em 22 de setembro de 1859, a 14 annos de prisão.

Procedeu a exame de identidade de pessoa o subdelegado da freguezia da Boa-Vista.

— Depois de amanhãa se extrahirá a quinta parte da quarta e primeira da quinta loteria da Santa Casa de Misericordia (25ª), sendo o maior premio 6:000$.

— Pela delegacia de policia do primeiro districto do termo desta cidade, desde o 1° de janeiro ao ultimo de dezembro do anno passado, e do 1° de janeiro ao ultimo de junho do corrente anno, foram decretadas 381 prisões, pelos motivos seguintes:

Para correcção 96, averiguações em diversos crimes 38, recrutas 34, infracções de posturas 25, ditas do regulamento da estrada de ferro 23, escravos fugidos 21, disturbios 17, roubo 13, desertores 11, morte 9, ferimentos e offensas physicas leves 9, injurias verbaes e insultos 8, escravos a requisição dos senhores 8, embriaguez 8, furto 8, ferimentos e offensas physicas graves 7, custodia 6, jogos prohibidos 5, furto de escravos 4, tentativa de rapto 3, peculato 3, tentativa de morte 3, infracção do regulamento militar 3, damno em edificio publico 2, roubo com incendio 2, vagabundos 2, requisição dos commandantes da guarda nacional 2, damno 1, condemnado em termo estranho 1, estupro 1, escravo a requisição do depositario 1, estellionato 1, moéda falsa 1, injurias verbaes contra funccionario publico 1, desobediencia 1, damno em objecto que presta utilidade publica 1, tentativa de estellionato 1, pronunciado na subdelegacia de Santo Antonio 1, uso de arma defeza 1.

Foram apprehendidos em dito prazo 8 cavallos furtados, sendo entregues a seus donos 5, e 3 foram remettidos ao juizo de ausentes.

Em virtude de infracções verificadas na delegacia e no referido prazo, aos cofres da companhia da estrada de ferro foi recolhida a quantia de 100$ e aos da camara da capital a quantia de 2:216$ réis.

Foi apprehendida a quantia de 121$000 e dessa quantia foram entregues 103$, e existe nos cofres da policia a de 18$000, sendo metade em notas e outra metade em uma moéda de ouro.

— Repartição da policia:

Extracto da parte do dia 26 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Ignacio, escravo de João Antonio, por fugido.

A' ordem do de S. José, Venerando Antonio de Oliveira, por disturbios; e Romana, escrava de Thiago de Tal, por fugiada.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

Casa de detenção.—Movimento do dia 25 de julho de 1865:

Existiam 353; entraram 3; sahiram 7; falleceu 1; existem 348 a saber: nacionaes 258; mulheres 7; estrangeiros 25; estrangeiras 2; escravos 52; escravas 4, total 348.

Alimentados a custa dos cofres publicos 165.

Morreu na enfermaria desta casa, no dia 25 de julho de 1865, Cassimiro Marinho Espindola.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 25 de julho:

Joaquina Angelica de Paulo Barreto, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José, cancro no utero.
José Pereira, Pernambuco, 52 annos, viuvo, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.
Joanna, Angola, 60 annos, solteira, Boa-Vista, dilatação da horta.
Maria, Pernambuco, 12 mezes, Boa-Vista, convulsões.
André (liberto), Africa, 80 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.
Bernarda, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, tuberculos pulmonares (escrava).
Guilherme, Pernambuco, 26 annos, solteiro, S. José, paralysia.

CHRONICA JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 22 DE JULHO DE 1865.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Doria, Motta, Guerra procurador da corôa, Uchôa Cavalcanti, Domingues da Silva e Barros Vasconcellos, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Appellações civeis.

Appellante, Anastacio José da Silveira; appellado, Alexandrino Martins Correia de Barros.—Confirmada a sentença.

Appellante, José Joaquim Antunes; appellado, Manoel Firmino Ferreira.—Confirmada a sentença.

Appellante, a irmandade de N. S. da Soledade; appellados, os herdeiros de José Maria da Costa Carvalho.—Confirmada a sentença.

Appellante, D. Joanna da Silva Medeiros; appellada, a fazenda.—Confirmada a sentença.

Appellante, o barão de Guararapes; appellado, José Francisco de Farias Salles.—Confirmada a sentença.

Appellante, Antonio Viriato de Medeiros; appellada, D. Rosa Maria de Albuquerque.—Confirmada a sentença.

Appellante, Dr. Bento José da Costa Junior; appellada, a irmandade de Santa Anna.—Reformada a sentença.

Appellante, José Narciso Camello; appellados, Antonio Pereira de Freitas e outros.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Tristão Antunes de Alencar; appellada, a fazenda.—Desprezaram os embargos.

Appellante, Manoel Patrão do Nascimento; appellada, D. Margarida Maria da Paixão.—Nullo o processo.

Appellante, D. Maria da Luz Teixeira Costa; appellado, José Joaquim Ferreira de Souza.—Nullo o processo.

Appellante, José Joaquim Ozorio e outros; appellado, Luiz Paulino Cavalcante de Albuquerque.—Annullou-se o processo

Appellante, D. Maria da Penha de França; appellado, o menor Urbano, por seu curador.—Mandaram descer os autos para serem julgados por juiz competente.

Appellação crime.

Appellante, Maria Joaquina de Souza Rolim; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença.

Habeas-corpus.

Concedeu-se ordem a Manoel Soares para a sessão de 26 do corrente.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Assignou-se dia para julgamento das seguintes:

As appellações civeis.

Appellante, José Semeão de França; appellado, o curador geral.

Appellante, Manoel Vicente Tavares; appellado, Leandro Pereira Barbosa.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Santiago ao Sr. desembargador Gitirana

As appellações civeis.

Appellantes, Manoel Camillo Pires Falcão e outro; appellado, Paulino Pires Falcão.

Appellante, Antonio José de Medeiros Bittancourt; appellada, D. Anna Felicia de Macedo e Mello.

Do Sr. desembargador Almeida e Albuquerque ao desembargador Assis

A appellação civel.

Appellante, Alexandre Correia de Castro; appellado, Tristão Jacome de Araujo.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Silvino da Silva.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Doria

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Joaquim de Carvalho.

As appellações civeis.

Appellantes, Pantaleão e Margarida, escravos; appellados, João da Silva Farias e outro.

Appellante, João Ferreira da Costa Imbuzeiro; appellados, João José da Silva e outro.

Appellante, André Pires Visgueiro de Albuquerque; appellado, Jose Felippe Bezerra de Menezes.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Motta

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco Borges Macambira.

A appellação civel.

Appellante, Lourenço Puggi; appellado, Ignacio Luiz de Brito Taborda.

O conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes de Bonito e Agua Preta.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembar-desembargador Almeida e Albuquerque

A appellação civel.

Appellante, Manoel Gonçalves Agra; appellada, a fazenda.

Ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

A appellação civel.

Appellante, João Tavares de Mello; appellado, a preta Thereza.

A appellação crime.

Appellante, o juizo; appellados, Pedro Felix de Souza e outro.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante

As appellações civeis.

Appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellados, José Borges Dias e outros.

Appellante, João Ferreira de Carvalho; appellado, João Felippe da Cunha Bandeira de Mello.

Do Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti ao Sr. desembargador Domingues da Silva

As appellações crimes.

Appellante, o juizo; appellado, Francisco José dos Santos.

Appellante, o promotor; appellado, Herculano Nunes Pessoa.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Barros Vasconcellos

As appellações civeis.

Appellante, Bernardino Lopes de Oliveira; appellado, o bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco.

Appellante, Francisco Marinho de Albuquerque Mello; appellado, Francisco José Vianna.

Do Sr. desembargador Barros Vasconcellos ao Sr. desembargador Santiago

A appellação civel.

Appellante, João Francisco Alves da Silva; appellado, o pardo Antonio.

As appellações crimes.

Appellante, o promotor; appellado, Agostinho Soares Machado.

Appellantes, Antão Bezerra Leite e outros; appellado, o juizo.

A' 2 horas encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 24 DE JULHO DE 1865.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador A. B. dos Reis e Silva.

Ás 10 horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, C. Alcoforado, Basto e Miranda Leal, e presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente interino declarou aberta a sessão, apresentando nessa occasião um officio do Exm. Sr. desembargador Anselmo Francisco Peretti, de 22 do corrente, convidando-o a presidir o tribunal, visto achar-se annojado pelo fallecimento de seu irmão T. C. Peretti.

EXPEDIENTE.

Um officio da junta dos corretores, com data de hoje, remettendo a cotação dos preços da praça na semana proxima finda.—Archive-se.

Distribuiram-se aos senhores deputados os livros Diarios de entradas e sahidas, e o de contas correntes do agente de leilões Antonio José Cordeiro Simões.

DESPACHOS.

No requerimento de Antonio Domingues de Almeida Poças, pedindo o registro de um papel particular de quitação dada por seus credores:—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Sendo conclusos os autos de rehabilitação de C. J. Astley & C., adiados da sessão passada, e os de José Alves Fernandes:—Concedeu-se a rehabilitação dos mesmos.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

No requerimento de Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira e José Joaquim Dias Paredes, pedindo o registro do seu contrato de sociedade sob a firma de Oliveira & Paredes:—Registre-se.

No da direcção da companhia de seguros Indemnisadora, sobre o qual poz duvida o Sr. official-maior:—Satisfaça o parecer fiscal.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás onze horas e meia da manhãa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO JUDICIARIO EM 24 DE JULHO DE 1865.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador A. B. dos Reis e Silva.

Secretario, Julio Guimarães.

Ás 11 1/2 horas da manhãa o Exm. Sr. presidente interino declarou aberta a sessão para mero expediente, visto acharem-se presentes sómente o Sr. desembargador Accioli e deputados Rosa, Candido Alcoforado, Basto e Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O Exm. Sr. desembargador Reis e Silva apresentou o officio de 22 do corrente, que lhe dirigio o Exm. Sr. presidente deste tribunal communicando-lhe que se acha annojado pelo passamento de seu irmão Thomé Carlos Peretti, e que por isso convidava-o a assumir a presidencia do mesmo tribunal em quanto durar esse impedimento.

O Sr. desembargador Silva Guimarães participou que achando-se incommodado não póde comparecer á presente sessão.

Foi lido pelo Exm. Sr. presidente interino o officio de 27 de junho do corrente anno do Exm. Sr. conselheiro presidente da supremo tribunal de justiça, communicando que foi attendida a reclamação de antiguidade do Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, ficando o reclamante collocado na ultima lista logo depois do Sr. desembargador Manoel de Cerqueira Pinto.

Não tendo podido comparecer o Sr. desembargador Silva Guimarães, e havendo assumido a presidencia interinamente o Sr desembargador Reis e Silva, não póde por isso haver julgamento.

Nada mais havendo a tratar-se, encerrou-se a sessão meia hora depois de aberta.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração.

Para evitar equivocos, declaro a quem convier que nesta data, ficam inteira e absolutamente cassados os poderes que, por uma procuração especial, transmitti a meu sogro, o Sr. Manoel Gomes Viegas, para sublocar, receber os alugueis e pagar a decima dos predios ns. 13, 15, 17, 19, e 21 da rua do Destino (Boa-Vista).

Administrador legal deste predios por constituir o dote de minha mulher, sou o unico competente para tratar de todos os negocios e de todas as questões que lhe forem relativos.

Não acceitarei reclamação alguma que se fundamente em a ignorancia desta minha declaração.

Recife, 21 de julho de 1865.

Floriano José de Miranda.

Subscripção patriotica.

Continuação das pessoas que tem subscripto para a Associação Protectora das Familias dos Voluntarios da Patria.

Donativos.

Capitão Francisco Ignacio de Paiva	200$000
Dito Francisco Alves Maciel	50$000
Manoel Rodrigues dos Santos	50$000
Joaquim Alves da Silva Valença	50$000
Filippe Nery de Barros Xavier	50$000
Tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença	40$000
Bento Vieira Pinto	20$000
Joaquim Ferreira Collado	20$000
Bernardino Medeiros do Amaral	20$000
Carlos Muniz de Mello	20$000
Antonio Soares de Souza	20$000
Caetano Fernandes de Hollanda e Souza	20$000
Candido Manoel de Souza Oliveira	20$000

Francisco Manoel de Souza Oliveira	20$000
José Brandão da Rocha	20$000
Manoel de Barros A. Lins . . .	20$000
Claudino de Almeida	12$000
Bento Correia de Almeida . . .	10$000
Um anonymo	10$000
José Leonardo da Costa . . .	10$000
Professor Silvestre Antonio de Souza	10$000
João Manoel de Sá.	10$000
Luciano Camello Pessoa de Siqueira	10$000
Alexandre Rodrigues da Silva . .	10$000
Hermogenes Pereira de Santa Anna.	10$000
Joaquim de Barros e Silva . . .	6$000
José Noé da Silva Burgos . . .	5$000
Joaquim José de Santa Anna . .	5$000
Filippe Manso de Santiago . . .	5$000
Joaquim José Correia. . . .	5$000
Florentino Manso da Silva	5$000
Luiz Antonio de Almeida Costa. .	5$000
Manoel Adolpho da Silva Ramos....	5$000
José Thomé de Oliveira.	5$000
João Gomes de Mello.	5$000
Paulino Manoel de Souza Oliveira .	5$000
José Manoel de Souza Oliveira . .	5$000
João Manso da Silva	2$000
Antonio Rufino da Silva. . . .	2$000
Agostinhô José de Vasconcellos . .	2$000
Laurentino Cordeiro Lima. . . .	2$000
João Baptista da Silva.	2$000
Antonio Jorge da Silva	1$000
Por um anno, tendo principio em maio do corrente.	
Prisciano de Barros Accioli Lins . .	10$000
S. A. Accioli Lins	5$000

O thesoureiro,
Luiz José Pereira Simoes.

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

JOÃO JOSE FERREIRA BARBOZA, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante alguns annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obter una completa e perfeita cura.

Os Señrs. FERREIRA & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. BARBOZA, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejè informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficazes e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

Saúde publica.

Purificação a respeito de alguns dos medicamentos da casa Grimault & C.

Alguns jornaes publicaram uma ordenação do conselho de saúde portuguez, que prescreveu os medicamentos preparados pela casa Grimault & C. de Paris, com o pretexto que esses acreditados pharmaceuticos foram condemnados pelo tribunal do Seina por terem vendido medicamentos secretos e falsificados.

Essa ordenação parecerá bem extraordinaria quando se tiver lido as seguintes circumstancias:

1.º A sentença de que se trata foi dada sobre a denunciação de um dos concurrentes dos Srs. Grimault & C., e sobre as informações inteiramente erradas que foram dadas ao tribunal.

2.º A sentença foi dada por um tribunal de primeira instancia, e não tem valor algum, logo que se appellou; foi por uma manobra desleal e contraria a todos os usos que os concurrentes dos Srs. Grinault & C., fizeram distribuir em grande numero os jornaes judiciaes e mandaram publicar em França e nos paizes estrangeiros uma decisão que é nulla, sem nenhum valor emquanto o tribunal imperial não a tiver approvado, e depois delle o tribunal supremo.

3.º O tribunal imperial não decidio, mas sim, por uma sentença de 17 de maio proximo passado, ordenou nova vistoria, a que tinha motivado a decisão dos juizes da primeira instancia lhes tendo parecido insufficiente, depois das novas experiencias inteiramente contradictorias de um chimico e physiologista eminente, o Sr. D. Leconte, pharmaceutico em chefe dos hospitaes, e professor aggregado da faculdade de medicina de Paris.

4.º N'essas circumstancias admira-nos que um conselho de saúde publica se tenha decidido sem informações mais certas, a mandar prescrever ou mesmo a pôr em suspeição medicamentos, cujas excellentes qualidades e perfeita preparação tem sido, desde muitos annos, reconhecidas por todos os membros mais distinctos do corpo medical, e que tem os unicos defeitos de serem melhores, menos caros e mais procurados do que todos os remedios de seus concurrentes.

A jurubeba.

As virtudes therapeuticas da *jurubeba* são desde muito conhecidas não só no Brasil, pois que dellas tratou Pison em sua excellente obra—*Historia naturalis et medica Indiæoccidentalis*, — senão nas Antilhas, onde o succo das folhas e fructos é, como aqui, muito estimado e applicado contra as obstrucções abdominaes, principalmente do figado e baço; e se todos os facultativos desta provincia o não applicam com frequencia, isto se não deve a não reconhecerem elles essas virtudes, mas sim a não serem encontradas com facilidade e em todas as estações do anno os fructos dessa planta, e á repugnancia, que apresentam os doentes em fazer uso do succo desses fructos, em consequencia de ser extremamente amargo.

A *jurubeba* não é desconhecida dos botanistas: esta planta pertence á familia das solaneas, e tem a denominação de *solanum paniculatum*, que lhe foi dada por Lyneo.

Parecendo-nos conveniente facilitar o uso do succo dos fructos da *jurubeba*, que é o mais empregado, nos propozemos e conseguimos preparar com elle não só um extracto alcoolico que póde ser applicado em pilulas, mas tambem um vinho, um xarope, e um emplastro que póde substituir, em certos casos, o de Vigo; e estamos persuadidos que com isto prestamos um serviço á humanidade e á therapeutica.

Pison, tratando da hydropesia, prescreve a decocção das raizes da *jurubeba*, e Mérat e Delens, em seu *Diccionario de materia medica e therapeutica*, dizem que nas Antilhas se faz uso do succo dos fructos maduros dessa planta contra o catarrho vesical; e a autoridade dos nomes desses medicos, merecidamente celebres, nos leva a crer em suas palavras, e por isto cuidaremos de ter em nosso estabelecimento essas raizes, para que possam ser experimentadas.

A reputação da *jurubeba* é tal, e os resultados therapeuticos obtidos ultimamente são tão importantes, que nos parece inutil dizer mais do que isto, que fica escripto.

Deposito: pharmacia de
Joaquim de Almeida Pinto.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

26 de julho.

Algodão primeira sorte — 18$000 e 19$000 por arroba.
Algodão segunda sorte—17$000 por arroba.
Frete de algodão para Liverpool—5/8 e 5 0/0 por libra (vapor).

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira pagam o 1º dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor des titulos admettidos: no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de seis mezes,

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23º dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25......	405:397$716
Idem do dia 26..............	11:882$502
	417:280$218

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	117	
« « com generos.....	475	
		592
Volumes sahidos com fazendas.....	38	
« « com generos.....	329	
		367

Descarregam no dia 27 do corrente.

Brigue sueco—*Orwar*—farinha de trigo e banha de porco.
Brigue austriaco—*Souvenir du Havre*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*Hidalgo* — ferro e mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—diversos generos.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna diuamarqueza—*Dorana*—idem
Brigue hdspanhola—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Barca ingleza—*Mary Lord*—carvão.
Brigue inglez—*Zone*—idem.
Brigue inglez—*Ann Stamsland*—idem.

Importação.

Barca ingleza *Hidalga*, entrada de Liverpool, manifestou o seguinte:

6 caixas machinas para algodão, 100 barras e 2 barris aço, 3 barris breu, 1 barrica arame de latão, 2 fardos barbante, 1 caixa cofres de ferro, 1 dita canos de metal, 3 barris e 2 feixes canos de chumbo, 9 caixas cobre em folha, 4 barricas cutelaria, 113 ditas enchadas, 1 volume fazenda de algodão, 875 barras e 193 feixes ferro, 24 chapas de dito, 6 caixas e 2 feixes ferro galvanisado, 35 volumes ferragens, 60 caixas de flandres, 100 ditas gaz, 100 feixes pás, 10 barris salitre, 120 barris tintas; a S. P. Johnston.

100 toneladas carvão de pedra, 18 caixas chá, 1 barrica enxadas, 22 volumes fazenda de linho, 16 ditos dita de lãa, 2 caixas objectos do armarinho, 3 ditas pianos, 50 toneladas pedra de calçamento, 710 caixas sabão; a Johnston Pater & C.

100 barricas cerveja; a Theod Christiansen.
3 caixas drogas; a Caors & Barbosa.
4 ditas ditas; a B. F. de Souza.

10 rollos chumbo em folho, 10 barricas estanho, 22 ditas enxadas, 2 volumes fazendas de algodão, 1 dito dita de lãa, 175 barras de ferro, 100 caixas folha de flandres, 100 gigos louça, 20 barris salitre; a ordem de diversos.

40 caixas chumbo em lamina, 7 volumes ferragens, 50 caixas folhas de flandres, 1 caixa machina para algodão, 1 barrica vidros; a Parente Vianna & C.

172 peças e 10 volumes uma caldeira e pertences, 1 caixa chá; a A. Matheus.

1 barrica cutelaria, 2 volumes fazenda de linho, 3 ditos dita de lãa, 3 caixas objectos de armarinho, 1 dita selins; a Mello Lobo & C.

4 barricas estanho, 2 volumes ferragens; a Izidoro Neto & C.

10 barricas enxadas; a Saundres Brothers & C.

47 volumes fazenda de algodão; a N. O. Bieber & C.

1 dito dita de lãa; a Sempton.
8 ditos ferragens; Paton Nash & C.
100 barris manteiga; a Southall Mellors & C.
24 caixas machinas; a Bowmann.

Brigue inglez *Harmston*, entrado de Liverpool, consignado a Patan Nasth & C., manifestou o seguinte:

50 saccos; a Costa Amorim.
37 ditos dito; a ordem.
50 barris asphalto; a M. F. Ferreira.
30 barris barrilha; a Johnston.
10 caixas conservas; a Monteiro.
50 toneladas carvão; a Paton Nash & C.
3 rollos chumbo; Izidoro Netto.
8 caixas cutelaria; ao mesmo.
100 barricas cerveja; a Theod Christiansen.
100 ditas dita; a Saunders Brosters.
50 ditas dita; a Monhard;
50 ditas dita; a D. Matheus.
20 barricas cemento; a Gibson.
5 barris estanho; a Azevedo Netto.
10 fardos estopa; a ordem.
105 caixas folha de flandres; a Paton Nash & C.
24 ditas dita; a D. Monteiro.
78 volumes ferragens; a P. Nash & C.
7 ditos ditas: a Izidoro Netto & C.
15 ditos ditas; a Saunders Brothers & C.
5 caixas fio; a Isidoro Netto & C.
21 volumes fazenda de algodão; a Phipps Brothers & C.
61 ditos dita de dito; a Southall Mellors.
10 ditos diia de dito; a Th. Christianren.
9 ditos dita de dito; a Monhard.
8 ditos dita de dito; a ordem.
8 ditos dita de dito; a J. Pater.
8 ditos dita de dito; a Isidoro Netto & C.
8 ditos dita de dito; a Rabe Schamettau.
4 ditos dita de dito; a A. C. de Abreu.
2 ditos dita de dito; a Doyle.
1 dito dita de dito; a A. Hamburger.
1 dito dita de dito; a J. Keller & C.
1 dito dita de dito; a Mello Lobo.
1 dito dita de dito; a O. Bohres.
5 ditos dita de lãa; a Th. Christiansen.
4 ditos de dita; a Phipps Brothers.
3 ditos de dita; a Southall Melloss.
2 ditos de dita; a Adamson Howei.
1 dito de dita; a M. Lopes.
1 dito de dita; a Isidoro Netto.
11 ditos dita de linho; a J. Pater.
6 ditos de dito; a ordem.
4 ditos de dito; a G. C. Scott.
2 ditos de dito; a Doyle.
2 ditos de dito; a Southall Mellors.
1 dita de dito; a Paton Nash.
25 caixas genebra; a A. D. Monteiro;
5 cascos louça; a I Netto & C.
1 dito dita; a Th. Christiansen.
2 fardos lona; a Pathon Nash.
50 barris manteiga; a ordem.
4 caixas objectos de seleiro; a Paton Nash.
8 barris oleo de linhaça; a E. R. Rabello.
49 barris pregos; a Rothe & Bidoulac.
25 caixas papel; a ordem.
99 pesos de ferro; a I. Netto & C.
10 toneladas pedras de lastro; ao capitão.
223 caixas sabão; a J. Pater.
3 caixas selins; a P. Nash.
1 dita ditos; a ordem.
42 ditas vidros; a P. Nash.
10 ditas vinho; a A. D. Monteiro.
8 ditas dito; a J. Ryder.
14 ditos ditas de dito; a J. F. Lopes.
8 ditos dita de dito; a H. & Azevedo.
4 ditos dita de dito; a J. A. de Azevedo.
3 ditos dita de dito; a Phips Brothers & C.
8 ditos dita de linho; a Adamson HoWie & C.

Brigue inglez *Zone*, entrado de Liverpool, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

100 saccos arroz, 13 meias caixas chá, 45 barricas cerveja, 30 barris manteiga, 5 ditos oleo de linhaça, 11 caixas phosphoros; a Ramos e Silva & Genros.

13 caixas biscoutos; aos mesmos.

5 caixes biscoutos, 50 peças cabes, 20 barris manteiga; a D. A. Matheus.

6 caixas brandey, 4 ditas phosphoros; a Silva Junior.

147 peças caldeira e pertences, 40 toneladas pedra para calçamento; a Johnston.

125 toneladas carvão, 3 volumes fazenda de linho; a J. Pater.

38 volumes drogas e 3 ditos louça; a C. Bravo & C.

22 volumes fazendas de algodão, 2 ditos dita de linho; a S. Mellors & C.

5 volumes fazendas de algodão; a Lightbourn & C.

2 ditos dita de linho; a Nash & C.

13 gigos louça, 7 volumes provisões; a J. A. Silva.

350 caixas sabão; a H. Forster & C.

Brigue austriaco *Souvenir do Havre*, entrado de Trieste, consignado a N O. Bieber & C., manifestou o seguinte:

2,400 barricas farinha de trigo; aos mesmos.

Patache nacional *Bom Jesus*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

8.512 arrobas de charque, 150 arrobas de sebo em rama, 60 ditas de dito em pães, 40 couros seccos, 105 saccos farinha de mandioca; a ordem.

Exportação.

Barca ingleza *Alliança*, carregou para Liverpool:

1,603 saccos com 8,446 arrobas e 31 libras de algodão.

Barca franceza *Coligny* carregou para o Havre:

1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar mascavado, 1050 ditos com 5,429 arrobas e 14 libras de algodão, 656 couros salgados seccos com 17,620 libras, 743 ditos verdes com 36,335 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 25......	34:837$231
Idem do dia 26................	1:416$071
	36:253$302

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 25......	100:384$597
Idem do dia 26..............	1:084$028
	101:468$625

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 26.

Bahia—8 dias, polaca hespanhola *Elegancia*, de 264 toneladas, capitão Pedro Maristany, equipagem, carga 1550 arrobas de carne; a Amorim Irmãos.

Observação.

Fundeou no lamarão uma galera portugueza, mas não teve communicação com a terra.

Não houveram sahidas.

Suspendeu do lamarão para a Bahia do Saldanha (na Costa da Africa) a barca mecklembourg W*ime Hocufeld*, capitão C. Schultze, com o mesmo lastro que trouxe da ilha Assumpção.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 17 do corrente, manda fazer publico, que a junta da fazenda da mesma thesouraria recebe qualquer proposta acerca da arrematação da fabrica de refinar assucar na povoação do Monteiro, ainda mesmo por venda a prasos.

Os pretendentes compareçam na mesma thesouraria até o dia 3 de agosto proximo futuro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de julho de 1865.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta de fazenda, manda fazer publico, que no dia 27 do corrente vai novamente á praça, para ser arrematado a quem mais der, um telheiro que existe junto a ponte do Motocolombó, servindo de base á arrematação a quantia de 25$000 offerecida por dous licitantes.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario
A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 17 de agosto proximo vindouro, perante a junta de fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos de 2,095 braças correntes na estrada do sul, do marco 8,000 braças até o portão da barreira da ponte dos Carvalhos, aveliados em 5:313$000.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 13 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª As obras dos reparos da estrada e embarreamento, entre o marco de 8,000 braças e a barreira da ponte dos Carvalhos na estrada do sul, serão feitas de conformidade com o orçamento junto na importancia de 5:313$.

2ª O arrematante deverá principiar as mencionadas obras no praso de 15 dias e conclui-las no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª O pagamento será realisado como determina o artigo 79 do regulamento de 9 de julho de 1864 e a responsabilidade da entrega definitiva só será applicavel aos calçamentos e aterros dos mangues.

4ª Para tudo o mais que não se tem especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que determina o regulamento acima citado.

Conforme—A. F. d'Annunciação.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 27 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, vai novamente a praça para ser arrematado a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos a enfermaria da casa de detenção desta cidade, servindo de base a arrematação e offerecimento de 20 % de abate nos preços do respectivo formulario, feito pelo licitante José da Cruz Santos.

A arrematação será feita por tempo de 11 mezes a contar do 1º de agosto proximo vindouro.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 3 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda, da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer a obra do empedramento, na extensão de 155 braças no lanço da estrada de Bujary á cidade de Goianna, avaliada em 1:364$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1845, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 4 de julho de 1865.

O secretario
A. F. da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Empedramento de 155 braças correntes no lanço de estrada de Bujary a Goianna na importancia de 1:364$000, será feito de conformidade com o respectivo orçamento, e as instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executado metade de todo o serviço; e a ultima na conclusão do trabalho.

3.ª O arrematante começará os trabalhos até o dia 1.º de setembro e os concluira até o ultimo de outubro do corrente anno.

4.ª O arrematante não terá direito a indemnisação alguma, qualquer que seja a natureza da allegação, salvo nos casos previstos por lei.

5.ª Em tudo o mais que não vai especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme.—*A. F. da Annunciação,*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer os reparos de 88 braças de empedramento, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Aréas do Giquia e ladeira do Vieira, na estrada da Victoria, avaliados em 1:969$000.

A arrematação será feita na fórma da lei n. 343 de 15 de maio de 1854 e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareça na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.
Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 3 a 4 mil braças nos lugares denominados Aréas do Giquiá e ladeira do Vieira, serão feitos de conformidade com o respectivo orçamento, na importancia de 1:969$.

2ª O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de 15 dias e os concluirá no de 3 mezes, ambos contados da acta da approvação da respectiva arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em duas prestações iguaes, e correspondentes a cada metade da obra executada.

4ª O arrematante não poderá interromper os trabalhos por quinze dias ou mais, sob pena de ser multado na quantia de 100$.

5ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

6ª Na execução do serviço o arrematante observará as instrucções que lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

7ª O que nestas clausulas não se achar previsto observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, os reparos do empedramento de 250 braças entre os marcos de 5 a 8 mil braças na estrada da Victoria, avaliados em..... 3:157$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854 sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitados.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de junho de 1865.

O secretario,
A. F. da Annunciação.
Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª Os reparos do empedramento da estrada da Victoria, entre os marcos de 5 a 8 mil braças serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:157$.

2ª O arrematante começará os trabalhos 15 dias depois da approvação do contrato, e os concluirá em 4 mezes, contados tambem da data da approvação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada lanço da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar os trabalhos por mais de 15 dias.

5ª O arrematante cumprirá as ordens que relativamente ao serviço, lhe forem dadas pelo engenheiro encarregado dos trabalhos.

6ª Não poderá o arrematante pedir indemnisação sobre qualquer pretexto.

7ª Para tudo quanto aqui se previnir, se observará o que determina o regulamento de 9 de julho de 1864.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 10 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do empedramento de 280 braças correntes entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, avaliada em 3:599$200.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas:

As pessoa que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1865.

O secretario,
A. F, da Annunciação.
Clausulas especiaes para a arrematação.

1ª O empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças será executado de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 3:599$200.

2ª O arrematante começará os trabalhos no prazo de 15 dias e os concluira no de 5 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3ª Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes e correspondentes a cada terça parte da obra executada.

4ª Soffrerá o arrematante uma multa de 100$ se paralysar o serviço por 15 dias ou mais.

5ª Não poderá o arrematante sob pretexto qualquer pedir indemnisação alguma.

6ª O engenheiro encarregado dos trabalhos dará ao arrematante as instrucções a respeito do serviço, as qoaes serão observadas sem a menor discrepancia.

7ª O que não se acha aqui previsto será regulado como se acha determinado no regulamento de 9 de julnho de 1865.

Conforme,
A. F. da Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouria se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos urgentes de que precisa a cadeia da villa do Limoeiro, avaliados em 3:418$150 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª As obras dos reparos da cadeia da villa do Limoeiro, serão feitas de conformidade com o orçamento respectivo na importancia de réis .... 3:418$150.

2.ª O arrematante dará principio ao trabalho 15 dias depois que se fizer a arrematação e as deverá concluir no prazo de 3 mezes.

3.ª Os pagamentos serão feitos em 3 prestações iguaes a cada terça parte da obra correspondente.

4.ª O arrematante seguirá na execução das obras as instrucções do engenheiro, que a inspeccionar.

5.ª Para tudo quanto aqui não estiver previsto observar-se-ha o que dispõe a lei n. 286.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

— Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico, que no dia 24 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer os reparos da ponte do Rio Formoso, avaliados em 1:551$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes a baixo copiadas.

As pessôas que se proporem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação:

1.ª Os reparos da ponte do Rio Formoso, serão feitos de conformidade com o orçamento junto na importancia de 1:551$000.

2.ª As obras deverão ser principiadas no prazo de 25 dias e concluidas no de 3 mezes, ambos contados da data da approvação da arrematação.

3.ª Os pagamentos serão realisados em duas prestações iguaes, a primeira quando tiver metade das obras, e a segunda na sua conclusão e entrega defensiva.

4.ª Para tudo que não estiver especificado nas presentes clausulas e orçamento, seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 9 de julho de 1865.

Conforme,
A. F. d'Annunciação.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente, que por este juizo e cartorio do escrivão que esta subscreveu, corre uma execução de sentença ordenadas entre partes a saber, como exequente Manoel Gomes de Mello, e como executado Fernando José de Oliveira, e correndo dita execução seus devidos termos, procedeu-se a penhora em dinheiro pertencente ao executado, em virtude do que, em audiencia publica do dia 24 do corrente mez e anne, fôra pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, feito o requerimento do theor seguinte:

Aos 24 de julho de 1865, nesta cidade do Recife de Pernambuco, em audiencia publica que aos feitos e partes fazia o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo solicitador Antonio Pinto de Barros, procurador do exequente Manoel Gomes da Cruz, fôra accusada a penhora feita em dinheiro na quantia de 870$, pertencente ao executado Fernando José do Oliveira, requerendo que não só ficassem assignados os seis dias da lei á penhora, como os 10 dias aos credores incertos, dando-se-lhe para cujo fim os editaes do estylo, assim como que passasse mandado de remoção para ser removida dita quantia do poder do agente de leilões Olympio Ferreira da Silva, para o deposito publico, sob pena de prisão.

O que sendo por mim ouvido assim o deferi:

Extrahi o presente do protocolo das audiencias e junto o mandado de penhora e procuração bastante.

Eu Manoel Silverio de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Seguindo o que assim se continha em dito requerimento de audiencia, depois do qual o respectivo escrivão que este subscreveu e fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado a todos os credores incertos do referido executado Fernando José de Oliveira, para que dentro do prazo de 10 dias compareçam ante este juizo, por si ou seus procuradores, allegando e provando o que for a bem de seus direitos e justiça, sob pena de proceder-se a revelia.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de julho de 1865.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deos guarde etc.

Faço saber pelo presente que Cunha & Irmão, successores da firma de José Antonio da Cunha & Irmãos, por seus procuradores me dirigiram a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz do commercio. — Dizem Cunha & Irmão, successores da firma de José Antonio da Cunha & Irmãos, que lhes sendo Firmo Candido da Silveira Junior devedor da quantia de 363$600, e Manoel José Leite da quantia de 681$500, sendo este de uma letra sacada a 26 de outubro de 1860, a 4 mezes de prazo, e aquelle tambem de uma outra letra, sacada a 30 de dezembro de 1859, com o prazo de 9 mezes, ambas das quantias acima ditas, e como estejam a prescrever, requerem os supplicantes a V. S., á vista do art 390 do regulamento n. 737, protesto, afim de interromper a prescripção, porém acontece que os supplicados estejam em lugar incerto e não sabido, querem justificar a ausencia afim de serem citados por editaes. Nestes termos pedem a V. S. deferimento.—E. R. M.—O procurador, João Caetano de Abreu.

Seguindo o que assim se continha em dita petição, que me foi apresentada, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Justifiquem no dia 21 do corrente mez, ás 11 horas da manhã.

Recife, 19 de julho de 1865. — Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dito meu despacho, por força do qual fôra feita a distribuição ao escrivão deste meu juizo Manoel de Carvalho Paes de Andrade, o qual em observancia ao dito meu despacho lavrou o termo de protesto do theor seguinte:

Protesto. — Aos 20 de julho de 1865, nesta cidade do Recife, em meu cartorio, vieram os supplicantes por seu procurador o solicitador João Caetano de Abreu, e perante as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo todo o conteúdo de sua petição retro, o qual offerecia como parte do presente, e de como assim o disse e protestou fiz este termo no qual se assignou com as ditas testemunhas, eu Manoel Silvino de Barros Falcão, escrevente juramentado o escrevi.

E eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.—João Caetano de Abreu.—João Vicente de Torres Bandeira. — Antonio Alves da Fonseca Junior.

Seguindo o que assim se continha em dito termo de protesto, depois do qual produzindo os supplicantes suas testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia dos supplicados, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia dos supplicados, que mando sejam citados por editos de trinta dias, para o fim requerido a folhas 2, pagas as custas ex-causa.

Recife, 22 de julho de 1865.—Tristão de Alencar Araripe.

Seguindo o que assim se continha em dita sentença aqui transcripta, e em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu o fez passar o presente pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citados aos mencionados justificados, afim de que dentro do referido prazo de 30 dias compareçam ante este juizo allegando e provando o que fôr a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia.

Portanto, toda e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido dos mencionados supplicado poderlhes-hão fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital, que será affixado dos logares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de julho de 1865.—Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes: 134 ogrs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a ém destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadêa da villa do Bonito, foi transferida para o dia 3 de agosto proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 21 de julho de 1865.

O secretario
A. F. d'Annunciação.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ir a praça por tempo de 1 a 3 annos, as rendas das casas abaixo declaradas, devendo os pretendentes comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Manda ainda a Illm.ª junta scientificar aos actuaes inquilinos das mesmas casas, que, se no prazo de 15 dias contados da data deste não se apresentarem para renovarem os seus arrendamentos, serão nao só dellas despejados, como que se cobrarão os respectivos alugueis pelos preços constantes deste edital, como já foi precisamente annunciado.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 55 publico. .	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico. .	168$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 56 particular e 21 publico. .	96$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 63 particular e 14 publico. .	600$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico. .	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico. .	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	900$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico. .	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico. .	144$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico..	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico. .	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico. .	252$000
Idem n. 97 particular e 110 publico. .	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico. .	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico. .	200$000

Idem n. 105 particular e 94 publico... 200$000
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 20 de julho de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho de compras navaes.

Tendo o conselho de promover no dia 29 do corrente mez a compra dos objectos do material da armada abaixo declarados, convida aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesse mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

50 cobertores de lãa, 50 toalhas de brim, 6 duzias de taboas de cedro de 3¼ de polegada, 12 duzias de taboas de costadinho de pao carga de 1 polegada, 12 ditas de dito de 2 ditas, 14 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, 12 duzias de ditas de 1 1½ dita, 1 arroba de pregos de cobre de batel pequenos, 4 arrobas de pregos ripares, 2 grozas de parafusos de metal, 40 cadinhos de lapis de ns. 20 a 80, 8 lençóes de ferro de 1¼ de grossura, 420 toneladas inglezas de ferro bruto, 100 covados de filele encarnado e 100 ditos de dito azul.

Sala do conselho de compras navaes, 25 de julho de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— No dia 28 do corrente, as 11 horas, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, vai a praça por venda um sitio de terras foreiras no lugar do Barro na freguezia dos Afogados, com casa de vivenda de taipa, casa para rancho e mais quatro casinhas de taipa, tudo avaliado em 1:000$, vai a praça a requerimento do inventariante dos bens da finada Josepha Duarte.

Correio

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de julho de 1864, no dia 3 de agosto proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 26 de julho de 1865.—O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

— Na 1ª audiencia do juizo municipal da 1ª vara serão arrematadas, metade na quantia de 900$ da casa terrea n. 6, no pateo do Terço, e outra metade da de n. 8 alli junta em 1:000$; e uma parte na quantia de 400$ de uma outra n. 108, na rua Imperial, por execução de Vicente Herculano de Lemos Duarte contra Hermillo Aureliano Chaves de Souza e sua mulher; escrivão Motta.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões tem de ser arrematado o fornecimento dos generos abaixo declarados, que houver de consumir não só os estabelecimentos de caridade como tambem os collegios de orphãos nos mezes de agosto e setembro proximos futuros, a saber:

Estabelecimentos de caridade.

Manteiga franceza, libra.
Café em grão, idem.
Café preto, idem.
Chá verde hysson, idem.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Dito em torrão 1ª sorte, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Bacalhao, idem.
Tapioca, idem.
Aletria, idem.
Carne secca, idem.
Sabão amarello, idem
Fumo, idem,
Velas de carnauba, idem.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Vinho tinto de Lisboa, garrafa.
Vinho branco de Lisboa, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.
Aguardente branca, idem.
Azeite doce, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Cebolas, cento.
Farello, sacco.
Carne verde, libra.

Collegios de orphãos.

Manteiga franceza, libra.
Assucar refinado 1ª sorte, idem.
Dito dito 2ª sorte, idem.
Café em grão, idem.
Chá preto, idem.
Arroz pilado do Maranhão, idem.
Bacalhao, idem.
Batatas, idem.
Aletria, idem.
Toucinho de Lisboa, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, alqueire novo.
Feijão mulatinho, idem.
Azeite doce, garrafa.
Vinagre de Lisboa, idem.
Sal, cuia.
Lenha em achas.
Carne verde, libra.

As propostas devem ser apresentadas em cartas fechadas, devendo ser especiaes ja para os estabelecimentos de caridade e ja para os collegios de orphãos, sendo tambem aceitas as propostas relativas somente a carne verde que houver de consumir os hospitaes Pedro II e dos Lazaros e casa dos expostos. Recommenda-se aos Srs. concorrentes que observem nas propostas que apresentarem a ordem, peso, medidas e qualidades indicadas na relação dos generos acima descriptos.

Nesta secretaria se darão os esclarecimentos, de que precisarem os mesmos concurrentes, os quaes no acto da arrematação deverão comparecer com seus fiadores ou munidos de cartas destes, que ficarão responsaveis pelo inteiro cumprimento dos respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Quinta-feira 27 de julho de 1865.

Representar-se-ha o sempre aplaudido e apparatoso drama em 5 actos e 1 prologo

PEDRO SEM.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

Prologo......	A maldição.
1.º acto......	O casamento de Lordelo.
2.º acto......	A sombra de João Gonçalves.
3.º acto......	A esposa modelo.
4.º acto......	Na torre da Marca.
5.º acto......	A mão de Deos.

PERSONAGENS.

Pedro....................	Amoedo.
Lourenço....................	Lisboa.
Padre Mena....................	Borges.
João Gonçalves....................	Coimbra.
Manoel Ribeiro....................	Porto.
Trancozo....................	Pinto.
Serapião....................	Santa Rosa.
André....................	Guimarães.
Mathias....................	Teixeira.
Maria....................	D. Eugenia.
Josepha....................	» Camilla
Marianna....................	» Joanna.
Thereza....................	» Jesuina.
Malvina....................	» Camilla.
Isabel....................	» Leopoldina.

Convidados, camponezes, marinheiros, soldados e povo.

A acção passa-se no Porto.

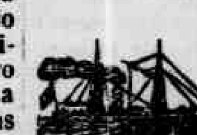
Dara' fim ao espectaculo o engraçado entre acto

Bertha de castigo.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió e escalas.



No dia 29 do corrente as 5 horas da tarde expedirá esta companhia um de seus vapores, o qual receberá carga somente até o dia 28. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILERA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de agosto, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

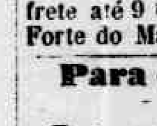
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antogio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional *Regulo*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Adtonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.



Por ordem superior fica transferida para o dia 5 de agosto proximo, as 10 horas da manhãa, a partida de um dos vapores da companhia para o presidio de Fernando de Noronha. A carga será recebida até o dia 4. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 9 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio da Prata ou Rio Grande

Freta-se a barca nacional *Restauração*: a tratar com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Companhia das Mensageries Imperiales.

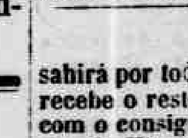
No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante H. de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condições e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, ao qual falta apenas um resto de carga a frete: quem a quizer dar, póde dirigir-se a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3: para passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.



Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Para o Porto

sahirá por todo este mez o brigue portuguez *União*, recebe o resto da carga e passageiros, e trata-se com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitao na praça.

LEILÕES.

LEILÕES

Todas as semanas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO.
36—Rua da Cadeia do Recife—36

Leilão sexta-feira 28, armazem n. 53

Pelo agente Euzebio,
De duas mobilias de jacaranda e diversas obras de marcineiria.

LEILAO DE

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza de dito, 1 mesa com pedra de dito, 1 mobilia de amarello, 1 toalet de dito, 1 commoda de dito, 1 guarda louça, 2 cadeiras de balanço, marquezas, cadeiras de faia, 1 mesa elastica de amarello, consolos, mesas, 1 candelabro, 2 pares de lanternas candieiros a gaz, e outros objectos de gosto.

Sexta-feira 27 do corrente as 10 horas

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados no armazem a rua da Cruz n. 57.

Na mesma occasião venderá uma bomba de Japy.

LEILAÕ

de metade do sobrado de dous andares e sotão sito na rua da Senzalla-Velha n. 42.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara e a requerimento do inventariante e testamenteiro dos bens deixados por D. Maria Bernardina da Conceição Lima, de metade do sobrado de dous andares e sotão da rua da Senzala n. 42.

Sexta-feira 28 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, primeiro andar, as 11 horas.

Leilão de escravos.

Como seja:

1 escravo de nação idade 28 annos, 1 dito nação idade 30 annos, 1 dito crioulo de idade 40 annos, 1 dito crioulo idade 42 annos, 1 dito nação idade 30 annos, 1 dito mulato de idade 40 annos, 1 dito mulato de 19 annos, é copeiro, bolieiro e cosinheiro, 1 mulatinha de idade 13 annos, e um mulato de 28 annos proprio para todo serviço.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado venderá em leilão os escravos acima mencionados pelo maior preço que obtiver visto serem vendidos para pagamento nesta praça, isto

Sexta-feira 28 do corrente

as 11 horas, terá lugar o leilão no armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILÃO DE

Metade do sobrado de 2 andares e sotão sito na rua da Senzala Velha numero 42.

Martins fará leilão, precedida a competente autorisação, de metade do sobrado da rua da Senzala Velha n. 42.

Sexta-feira 28 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

LEILAÕ

De uma meia agua n. 1 na travessa dos Quarteis.

Martins fará leilão precedida a competente autorisação de uma meia agua n. 1, por detraz do Calabouce a qual rende 12$ mensaes, edificada em chão proprio.

Sexta-feira 28 do corrente.

Em seu escriptorio a rua da Cadeia n. 9, as 11 horas.

LEILÃO DE

Mobilias completas de jacarandá, ditas de amarello, toilet de jacarandá, camas francezas de jacarandá e amarello, objectos de ouro e prata, charutos, relogios, marquezas largas e estreitas, quadros com finas gravuras, caixinhas com biscoutos doces e outros muitos artigos.

Sexta-feira 28 as 11 horas.

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE
OLYMPIO,
36—Rua da Cadeia do Recife—36

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

Os Srs correspondentes dos assignantes deste Diario, no centro da provincia e nas de mais do imperio, queiram mandar satisfazer o importe da assignatura para não haver interrupção na remessa

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

AMA

Ainda se precisa de uma ama forra para casa de pouca familia, para comprar, cosinhar e engommar pouco: no pateo de S. Pedro n. 3, sobrado.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Corre depois d'amanhãa.

Sabbado 29 do corrente mez, se extrahirá a 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) a beneficio da Santa Casa de Misericordia no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Silvestre Correia de Carvalho retira-se para fóra da provincia.

— José Francisco Gomes dos Santos por achar outro de igual nome de hoje em diante se assignará José Gomes dos Santos Correia.

Aluga-se a casa terrea n. 67 da rua da Esperança no Caminho-Novo: a tratar na praça da Boa-Vista n. 30 segundo andar.

— Pede-se ao Illm. Sr. Dr. delegado, que lance as suas vistas para uma taberna que ha na rua do Apollo, aonde existe um vadio, que leva todos os dias a provacar, todos os pretos e pretas velhas que por ali transita, dando sipoadas com um sipó que traz todos os dias para este fim, e mandando os matutos que vendem carvão e galinha a subirem nos sobrados; isto com incommodos, dos moradores, só em despachar os ditos matutos, que o tal vadio manda assubirem, e não obstante tudo isto, não respeita as familias, soltando palavradas obcenas, sem respeitar pessoa alguma; esta freguezia está em um estado miseravel como nunca se vio.

Um observador.

— O abaixo assignado julga-se nada dever, e se alguma pessoa se julgar seu credor apresente suas contas em 48 horas para ser pago, assim como nunca ficou por fiador e nem pretende ficar por pessoa alguma.

Francisco Antonio Bastos.

Do louco da Parahiba

O nosso aviso se não entende com o Sr. Dr. Antero M. de Medeiros Furtado, honesto e illustrado advogado desta cidade.

O advogado *trapaseiro* a quem nos referimos, dizem, ter escriptorio na praça de S. *Lucas*, cuja porta que dá entrada para o receptaculo, ao rodar-se sobre seus gonzos, tem um *ranger* que atordôa a toda a gente que por ahi passa.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus da Via-sacra erecta na igreja da Santa Cruz, convida a todos os seus irmãos para assistirem as missas e memento, que terá lugar as 6 1½ horas da manhãa, por alma do nosso irmão provedor Thomé Carlos Peretti, no dia 28 do corrente mez.

Alguns amigos do finado Thomé Carlos Peretti, mandam celebrar missas e memento na igreja da Santa Cruz, no dia 29 do corrente pelas 6 1½ horas da manhãa, para o que convidam os amigos do finado.

— Pede-se a Illmª camara municipal para que mande reparar a pequena ponte que fica confronte ao quartel do Hospicio, que foi ha dias passados derrubada por uma canoa de carregar areia de n. 103, visto que a mesma ponte foi feita as espensas dos cofres municipaes, e senão soffrer o concerto ira de toda abaixo, e ficará a população sem transito por aquelle lugar.

Escripturação mercantil

P. Augusto da Graça e Mello continúa na sua antiga occupação de fazer escriptas, tanto por partidas simples como dobradas: quem pretender utilisar-se de seus serviços, póde procura-lo na rua do Livramento n. 22, rua do Queimado n. 23, lojas de fazendas, e rua do Cabugá n. 2 A, loja de ourives.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa: na rua do Livramento n. 2, segundo andar.

— Fugio no dia 22 do corrente a escrava de nome Joaquina, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cor fula, com alguma falta de dentes na frente, e côxa de uma perna; foi vista ir para o Recife em companhia de um escravo do Illm. Sr. Joaquim Lopes de Almeida, de nome Caetano: quem a pegar leve ao capitão Christovão Pereira Pinto, em Olinda, na rua de S. Bento, que será recompensado.

AO COMMERCIO

Antonio de Souza e Silva e Honorato Caetano de Abreu, sob a razão de Abreu & Silva, avisam ao corpo do commercio e ao publico em geral, que nesta data tem justo e contratado a compra da botica da rua de Imperador n, 36, sob a firma de Fonseca & Abreu: quem se julgar credor da mesma firma, directa ou indirectamente, ou que tenha titulos quaesquer que possam empedir ou reclamar algum direito sobre a mesma compra, hajam por obsequio apresentarem-se no praso de tres dias, a contar desta data, ao contrario não se sujeitara' a nova firma a nenhuma reclamação ou direito que porventura appareça. Recife 24 de julho de 1865.

Club Commercial.

A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 29,

— Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que compraram livre e desembaraçada, ao Sr. José Luiz Macedo Cavalcanti, a padaria sita na rua do Mondego n. 47.

Carvalho & Mattos.

— Precisa-se alugar um sobrado de um andar na freguezia de Santo Antonio ou S. Jose, e que tenha quintal e cacimba: a tratar na rua do Alecrim n. 2. Assim como compra-se uma mobilia de qualquer qualidade, com tanto que esteja em bom uso e que seja seu preço modico.

— Henry Gibson Greaves, subdito inglez, vai a Inglaterra.

RETRATISTAS

Firmino & Lins

Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1º andar, junto ao Sr. Gautier, dentista

Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhãa ás 5 da tarde, quer chova ou não.

Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.

Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

Guarda livros.

Uma pessoa competentemente habilitada offerece-se aos Srs. commerciantes para encarregar-se de qualquer escripturação por partida simples ou dobrada com perfeição e preço commodo: para informações a rua da Imperatriz n. 39, terceiro andar.

— O Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa avisa aos seus clientes desta e mais provincias do districto da relação. e a quem mais possa interessar, que elle se acha a frente do seu escriptorio, na rua estreita do Rosario n. 23, onde, na forma do costume, será encontrado para qualquer acto de sua profissão das 9 horas da manhãa até 3 1½ da tarde.

— Precisa-se alugar um andar de sobrado em qualquer rua desta cidade: a tratar na rua Direita n. 106.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Aluga-se

a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corrector Macedo, com bons commodos para familia: trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Camas de ferro.

Grande sortimento das melhores que ha no mercado: na rua Nova n. 33.

— Precisa se alugar um moleque de 12 a 14 annos: na rua de Hortas n. 106.

EMPREZA DE ILLUMINACAÕ A GAZ

Armazem n. 31, rua do Imperador.

Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os Srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.

As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza; outros quaesquer, não.

A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico; visto que ella venderá todo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

AO PUBLICO

CARLOS PLUYM.

Como a empreza de illuminação a gaz tenha dado licença aos machinistas para trabalharem por sua propria conta, Carlos Pluym, machinista, offerece seu prestimo ao publico para encanar gaz e agua, e toda a sorte de serviços concernentes ao seu officio, por preços muito rasoaveis.

Póde ser procurado a qualquer hora na rua da Alegria n. 16 (Boa-Vista.)

N. B.

☞ Para prova da perfeição do seu trabalho o mesmo offerece ao publico o testemunho de immensas pessoas para quem ja trabalhou a mandado da companhia do gaz.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da matriz de Agua Preta, os seguintes premios:

Um meio n. 506 com a sorte de 6:000$000.
Dous quartos n. 796 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 5ª parte da 4ª e 1ª da 5ª loteria (25ª) a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

O advogado Godoy Vasconcellos, pode ser procurado no escriptorio da rua do Rosario estreita n. 34, ou em sua residencia a rua do Sol n. 9.

— A 9$500 se pagam as libras sterlinas: na rua das Cruzes n. 41 A, taberna.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, de conformidade com o § 21 do art. 68 dos estatutos, convoca o conselho deliberativo para o dia 27 do corrente, as 7 horas da tarde, para fins convenientes.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura 22 de julho de 1865.

A. Joaquim Vinhas Maia
Secretario.

— Offere-se um rapaz para criado: quem precisar, procure na rua do Destino n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: a tratar na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de uma crioula para casa de pouca familia: a tratar na rua Augusta n. 5.

— Quarta-feira 19 do corrente, pelas 3 horas da tarde, pouco mais ou menos, foi furtado na cidade do Recife, rua do Queimado, esquina da travessa do Peixe-Frito, um cavallo mellado gemado, meião, carregador baixo, com os seguintes signaes: dous pés brancos, barbudo, com pequena matadura, tem no beiço do lado esquerdo uma letra que representa um—E—está fazendo a segunda muda e acha-se um pouco gordo, e por ter sido possuido pouco tempo, não se póde bem figurar o ferro: quem o achar ou apprehender e leva-o a José Bernardino Vaz, no lugar—Chã das Capoeiras—proximo a villa de Pao d'Alho, será devidamente recompensado.

ADVOCACIA.

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, tendo voltado da côrte do Rio de Janeiro, reassumio o exercicio de sua profissão de advogado, e póde ser procurado em seu escriptorio, rua do Imperador n. 50, das 10 1½ horas da manhãa as 3 da tarde.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta: na rua da Madre de Deos n. 9 se dirá quem precisa.

Attenção

ao desapparecido.

No dia 24 do corrente desappareceu do pateo da Penha um cavallo rodado pedrez, grande, inteiro, com cangalha e cabresto de corda fina, pertencente ao Sr. Miguel Nunes Correia, morador no engenho S. Bartholomeu: a pessoa que o tiver achado queira leva-lo a rua estreita do Rosario n. 35, cartorio do Sr. tabellião Sá, que será generosamente gratificado.

— Quem perdeu um relogio no dia 16 do corrente, na igreja do Carmo, póde procurar na rua Nova n. 28, lhe sera entregue, dando os signaes necessarios.

— Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e faça compras: na rua da Imperatriz n. 17.

— Offerece-se uma ama para cozinhar e costurar: na rua do Imperador n. 28.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrhbo antigas e recentes, unico deposito na pr ica franceza, rua da Cruz n. 22 esco 3$

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,
MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.
3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes.

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor odra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedirr o annunciante.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

na fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa da ministração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de superviencia dos segu sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso [illegible] dos segurado se perca o capital nem os juroscorrespondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidaições e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:042$600
» de 15 »	[illegible]
» de 20 »	[illegible]
» de 25 »	80:334$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia.

Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

PHOTHOGRAPHIA ARTISTICA

DE

EUGENIO & MAURICIO

25 Rua Nova (esquina da Camboa do Carmo) 25.

Os proprietarios deste estabelecimento, desejando satisfazer os numerosos pedidos de seus freguezes, acabam de receber de seus correspondentes de Paris, um grande sortimento de retratos (cartões de visita) das personagens as mais celebres da Europa, assim como receberam tambem uma quantidade de alfinetes e cassoletas para retractos, do mais apurado gosto e por preços muito diminutos.

Os mesmos aproveitam a occasião para prevenir ao publico e recordar aos seus numerosos freguezes, que elles trabalham todos os dias, domingos e dias santos, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde e que os tempos de chuva não influem em nada para o bom successo dos retratos, pelo contrario o sol entre nuvens é mil vezes preferivel sobre todos os pontos, tanto pela rapidez da operação, como pela commodidade das pessoas.

A grande quantidade de pessoas que tem visitado este estabelecimento nestes dous annos em que se acham estabelecidos nesta cidade, e que não será menos de cerca de 6,900 a 7,000, é para elles uma garantia futura, posto que se appliquem todos os dias, para que todos saiam contentes e satisfeitos.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO OPERADOR

PELA

Faculdade de Paris,

regressando á esta provincia, acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas, etc.,) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.,) e de pelle: para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica, que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

Pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

ESCRAVOS

Joaquim José Guimarães Beltrão tem para vender dous escravos crioulos, bonitas figuras, de idade de 29 e 27 annos: podem ser vistos em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 135, taberna; e para tratar em seu escriptorio, rua do Vigario n. 17.

Fogo do ar.

No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes: a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro

Assigna-se na rua do Crespo n. 4: tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 16 annos para se occupar em taberna, dando-se preferencia aos chegados ultimamente: na rua do Rangel numero 39.

— Quem precisar de uma ama para cozinhar, dirija-se a rua de Santa Rita n. 88, travessa de S. José; e prefere-se cozinhar na sua mesma casa.

— Precisa-se de uma ama de leite que tenha boa conducta, e paga-se bem: na rua de Hortas numero 130.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado: á rua das Aguas Verdes n. 92.

Aluga-se

um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio perto da praça, mas que entenda bem de jardim: a tratar na travessa da Madre de Deos, armazem n. 57.

UMA GRANDE DESCOBERTA

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO DE CHEVRIER — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO FERRUGINEO DE CHEVRIER

As propiedades medicaes do *oleo de figado de bacalao* forão unanimemente reconhecidas. Mas seo cheiro e seo sabor tão desagradaveis tornão o uso d'elle muitas vezes impossivel, mesmo aos estomagos os mais robustos e aos mais condescentes.

Por isso a descoberta do Snr. CHEVRIER que lhe permettio de desinfectar inteiramente o oleo de figado de bacalhao sem alterar suas propriedades tem sido um dos mais felizes problemas resolvidos pela therapeutica moderna.

O oleo defigado de bacalhao desinfectado de Chevrier, com um *cheiro agradavel* e um *sabor assucarado*, é o unico que não tem nem *gosto nem cheiro de peixe*.

Objecto de numerosos relatorios scientificos elle goza em França de uma fama bem merecida, e é receitado por todos os medicos em lugar do Oleo de figado de bacalhao ordinario. Tendo as mesmas propiedades do oleo de figado de bacalhau ordinario, usa se d'elle nos mesmos casos isto é nas:

Molestias escrofulosas,
Rachitismo,
Obstrucção das glandes,
Tisica pulmonar,
Molestias da pelle,
Constituição lymphatica,
Anemia, debilidade, fraqueza,
Magreza,
Pobreza do sangue,
Esfalfamento por excesso de trabalho ou de prazeres,
Molestias dos bronchios recentes ou chronicas,
Tosses pertinazes,
Gastrites, gastralgias,
Dores de estomago.

Elle convem a todas as compleições e a todas as idades, e é tomada facilmente pelas pessoas as mais delicadas. Elle é um poderoso socorro para a alimentação das crianças fracas e doentes.

O Oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de Chevrier constitue o melhor meio de administrar o ferro. O ioduro de ferro reunido com o oleo de figado de bacalhau, augmenta a acção tão efficaz d'este ultimo, se dissolve mais facilmente nos liquidos das vias digestivas, se assimila muito mais bem do que quando é tomado sob a forma de pilulas, xaropes, etc., enfim perde suas propriedades irritantes e não provoca a *constipacão*.

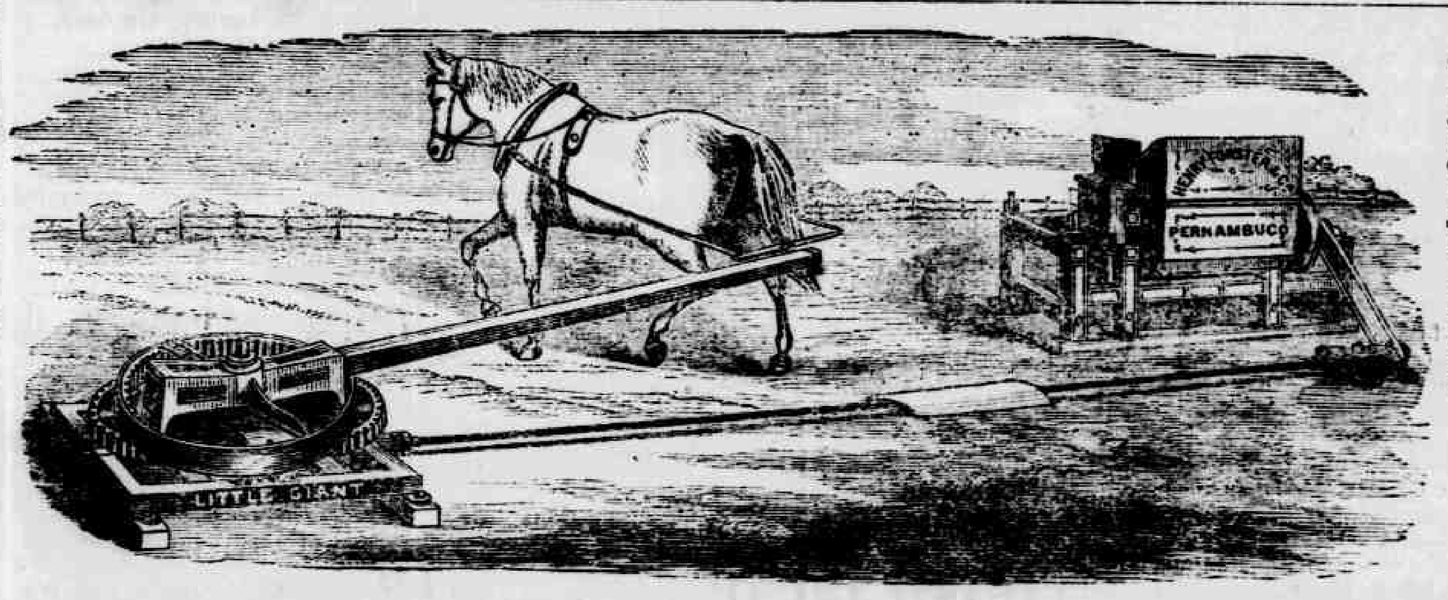
As pessoas as mais delicadas que não podem supportar as preparações ferruginosas ordinarias, as quaes, principalmente nos paizes quentes, tem muitas vezes grandes inconvenientes, poderão com a nova descoberta do Snr. CHEVRIER, usar do ferro, um dos mais poderosos agentes therapeuticos, tomando-o unido ao oleo de figado de bacalhau.

O oleo de figado de bacalhau desinfectado ferruginoso de CHEVRIER, se emprega em todos os casos que o ferro é aconselhado; julgamos inutil de os enumerar.

Um folleto accompanha cada vidro e contem as observações medicaes.

Deposito em *Pariz*, na pharmacia de **Chevrier**, e em todas as boas pharmacias de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.



ATTENCAÓ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

AVISO.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico, que estando concluidos os reparos dos estragos causados pelas aguas torrenciaes em diversas partes da linha, será restabelecido o transito regular dos trens do dia 29 do corrente mez em diante.

A tabella que regulará a partida do trem de passageiros é a que se achava em vigor desde o dia 1º de maio deste anno, a qual vai abaixo transcripta.

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Tarde. H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Cinco Pontas		8	30	5	—	7	30	6	—
Afogados		8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem		8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres		8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha		9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo		9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca		9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda		10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú		10	29	—	—	9	29	—	—
Escada		10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras		11	15	—	—	10	15	—	—
Aripibú		11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão		11	52	—	—	10	52	—	—
Gameleira	(chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
	(partida	12	30	—	—	11	15	—	—
Cuyambuca		12	48	—	—	11	33	—	—
Agua Preta		1	6	—	—	11	51	—	—
Una		1	30	—	—	12	15	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES		Dias de trabalho. Manhãa H.	M.	Manhãa H.	M.	Domingos e dias santos. Manhãa H.	M.	Tarde H.	M.
Una		—	—	11	15	—	—	1	—
Agua Preta		—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca		—	—	11	57	—	—	1	42
Gameleira	(chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
	(partida	—	—	12	30	—	—	2	—
Ribeirão		—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú		—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras		—	—	1	30	—	—	3	—
Escada		—	—	2	—	—	—	3	30
Timbó Assú		—	—	2	16	—	—	3	45
Olinda		—	—	2	30	—	—	4	—
Ipojuca		—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo		6	50	3	5	6	—	4	35
Ilha		7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres		7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem		7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados		7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas		8	—	4	15	7	10	5	45

Escriptorio da superintendencia Villa do Cabo 26 de julho de 1865.

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

Dentista de Pernambuco.

Rua estreita do Rosario n. 3, ao pé da igreja

FRANCISCO PINTO OZORIO

Colloca dentes artificiaes pelos systemas mais modernos

Emprega todos os meios scientificos para conservar os naturaes. Póde ser procurado em seu gabinete das 9 horas da manhaa as 5 da tarde.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— A quem faltar um perú póde procurar na rua do Hospicio n. 24, dando os signaes certos e pagando as despezas.

Casa de banhos

Largo do Carmo n. 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem achava-se de ha muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario empregou todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achara aberta todos os dias das 6 horas da manhãa as 11 da noite.

Preços.

Banho de choque	500
Dito frio ou morno	500
Dito de farello	1$000
Dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Assignatura.

Por mez banho frio ou morno	10$000
25 cartões para banho frio, morno ou de chuvisco	10$000
12 cartões para os mesmos	5$000
12 ditos para banho de farello	10$000

— Offerece-se uma Portugueza de idade para companhia de uma senhora: quem a pretender dirija-se a rua Imperial, logo no principio, junto a taberna do Sr. Bernardo, casa terrea, que achará com quem tratar.

— Arrenda-se um sitio no Jacaré, estrada que vai para Agua-Fria, com casa de pedra e cal ultimamente edificada, com bastantes commodos; este sitio tem arvoredos de fructas de todas as qualidades, bom terreno para plantação, e baixa para capim. Aluga-se tambem o armazem do sol na rua da Concordia, proprio para qualquer estabelecimento . . . a fallar ao solicitador Barroso que mora no sobrado n. 24, onde está o dito armazem, tanto para este, quanto para o sitio mencionado.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Na rua da Cadeia n. 24 existe uma carta para o Sr. João José Alves de Oliveira, que julgamos morar na freguezia de Una.

Irmandade do SS. Sacramento da freguezia do Recife

Não tendo comparecido numero sufficiente para a reunião que devia ter lugar no dia 16 do corrente, de novo e de ordem do Illm. Sr. juiz, convido a todos os irmãos para se acharem na igreja de nossa irmandade, domingo 30 do corrente, as 11 horas da manhãa, afim de eleger-se a nova mesa regedora que tem de servir no presente anno de 1865 a 1866.—O escrivão,

Antonio Gomes Miranda Leal.

— O abaixo assignado, lendo no *Diario de Pernambuco* de hoje dous annuncios, um em nome dos Srs. José Paulo da Fonseca e Honorato Caetano de Abreu, e outro deste mesmo senhor e Antonio de Souza e Silva, os quaes não obstante serem datados de 24 é a primeira vez que foram publicados, apressa-se a declarar que esse estabelecimento lhe está hypothecado tacitamente para pagamento de seus salarios que lhe são devidos, conforme a questão já agitada em o juizo de paz e do commercio, o que pelo presente protesta ir haver o que for definitivamente julgado ser-lhe devido, pelo referido estabelecimento, por isso que não póde ser transferido sem esse onus. Recife 26 de julho de 1865.—Firmino Antonio Souto-Maior Raposo.

Pulseira perdida.

Perdeu-se uma pulseira de ouro na noite de 25 de julho, desde a padaria da rua da Guia até a rua da Cadeia do Recife, aonde existe uma botica que foi algum tempo escriptorio do Sr. Baltar & Oliveira: pede-se a pessoa que achou, querendo restitui-la, de a entregar na padaria da rua da Guia n. 56, que se lhe gratificará.

— Na rua de S. Francisco n. 32, se dirá quem precisa de uma ama que afiance a sua conducta, para tomar conta de uma casa de homem solteiro.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

Uma escrava

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar e fazer o mais serviço interno de uma casa, paga-se bem: na rua da Imperatriz n. 47, segundo andar.

AO COMMERCIO.

José Paulo da Fonseca e Honorato Caetano de Abreu, sob a razão de *Fonseca & Abreu*, avisam ao commercio e ao publico em geral, que nesta data vendem aos Srs. Abreu & *Silva*, a botica da rua do Imperador n. 36: quem se julgar com direito a empatar dita venda ou por titulos directos ou indirectos daquella mesma firma, queira se apresentar no praso de tres dias para se verificar. Recife 24 de julho de 1865.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Aluga-se o sotão do sobrado n. 62 da rua da Guia, com duas janellas de frente e muitos commodos; no primeiro andar.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja por appellido Gallo Vigilante na rua do Crespo n. 7, participa a todos os seus freguezes e ao respeitavel publico, que esta dita loja se acha com grande sortimento de galantarias de muito gosto, que tem recebido de sua propria conta, assim como todas as mercadorias tendentes a loja de miudezas e outros, e como está resolvido a vender por preços baratissimos, como os mesmos compradores poderão apreciar concorrendo com suas presenças á dita loja, que se affiançará servir bem com agrado e promptidão, e mesmo qualquer senhores que morem fóra desta praça, que precise de qualquer mercadoria, tendentes a seu negocio, e que por motivos não possam comparecer, o poderão pedir por escripto, que se afiança não se abusar tanto em preços, como em qualidade das mercadorias: isto é na rua do Crespo n. 47—Gallo Vigilante.

Consultorio medico e cirurgico.

O Dr. João Pedro Maduro da Fonseca tem sua residencia na rua do Sol n. 33, segundo andar, aonde se presta ao exercicio de sua profissão tanto de dia como de noite, os chamados quando não esteja em casa seja por escripto, indicando a morada e nome do cliente.

— Perdeu-se no dia 16 do corrente desde a rua Nova até o convento do Carmo um pedaço de uma fita de ouro de uma pulseira de jarreteira, sendo provavel ter sido na occasião do Te-Deum: quem achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Cabugá n. 7, onde será gratificado.

RETRATOS.

Encontram-se retratos do major Pedro Affonso e do Sr. Dr. Medeiros, bispo nomeado para Pernambuco; assim como photographias da corveta encouraçada—Brasil—na photographia á rua do Cabugá n. 18.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 17 da rua da Imperatriz, com bons commodos: a tratar no segundo andar do mesmo.

Ainda se precisa de uma ama para cosinhar, lavar, engommar e fazer todo o serviço de uma casa de pouca familia exceptuando-se comprar na rua: na rua das Cruzes n. 37, primeiro andar, sendo pessoa de bons costumes e se pagará o que se ajustar.

AMA

Precisa-se alugar uma preta escrava para casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54, para comprar e cosinhar.

— Lino de Faria, unico liquidatario da massa fallida de Faria & C., em virtude de concordata que lhe foi concedida e devidamente homologada, convida a todos os senhores credores que ainda o não procuraram, para que com elle se entendam nestes 15 dias; sendo que necessita saber a importancia dos creditos de cada um dos mesmos senhores: mora na rua do Imperador n. 57, e póde ser procurado de manhãa. Recife 17 de julho de 1865.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS

MARITIMOS

E

CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora

estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Precisa-se

de uma ama para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia, porém que cozinhe bem e limpo, paga-se bem: na rua nova de Santa Rita n. 35, primeiro andar, e tratar na mesma rua defronte da ribeira do peixe n. 17, serraria de José F. Coelho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que saiba cozinhar: na rua da Guia numero 9.

— Quem precisar de uma ama de leite vinda de Pão d'Alho, procure na rua da Gloria n. 92.

— O abaixo assignado, official do registro geral de hypothecas, avisa ao publico que tem o respectivo cartorio, instalado hontem na conformidade da nova legislação hypothecaria, a' rua estreita do Rosario n. 4.

Fulgencio Infante de Albuquerque Mello

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos: á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata

em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$ 60, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas: na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Garrafas

Compram-se garrafas vasias: na rua Nova n. 60, armazem da Liga.

— Compram-se Diarios de Pernambuco a 4$ a arroba: na rua Direita n. 61, loja de chapeos.

Padaria

Compra-se ou aluga-se uma padaria com poucos fundos, preferindo-se que seja no bairro da Boa-Vista: quem a tiver annuncie para ser procurado.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

— Compra-se um sellim em meio uso: na rua de Santa Thereza n. 38

— Compra-se uma vacca parida de pouco tempo, que dê bastante leite e seja nova: na rua larga do Rosario n. 34, botica.

— Compra-se toda a qualidade de ouro amoedado: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

VENDAS.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— Vendem-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 25 cada um, nesta typographia.

— Vendem-se tres vaccas paridas no Remedio: a tratar na casa dos arcos.

— Vende-se uma armação de uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, sita na rua da Imperatriz n. 45: a tratar na rua da Cruz, casa de Antonio Lopes Braga & C.

São poucas.

Chitas francezas largas com pequeno toque de mofo, sem ser avaria, cores fixas, a 240 rs. o covado: só na rua do Queimado n. 17, ao pé da botica. Dão-se amostras.

— Vende-se uma escrava moça com uma cria de 18 mezes, por precisão, sabe lavar e engommar: os pretendentes dirijam-se a rua da Guia n. 31, primeiro andar.

Potassa da Russia

muito nova e superior: vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

ATTENÇAO

Na taberna da rua do Rangel n. 10 tem para vender dous caixilhos de amarello, novos, proprios para ourives ou relojoeiros.

BILHAR.

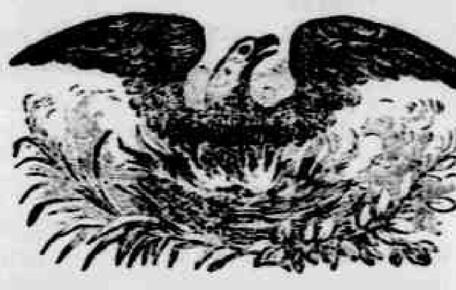
Na rua da Imperatriz n. 20 se dirá quem vende um bilhar de jacarandá quasi novo, e por barato preço.

— Vende-se uma escrava crioula: nos Coelhos, rua dos Prazeres n. 10.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA



DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Farinha.

Vendem-se saccas de farinha da terra com 22 cuias: na rua Estreita do Rosario n. 1, taberna junto ao dentista Ozorio.

— Vende-se uma optima escrava moça de boa figura: a tratar na rua da Cadeia n. 40, loja de relojoeiro.

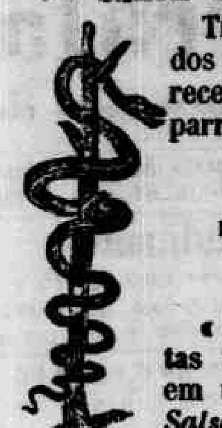
— Vende-se uma cadeirinha quasi nova, propria para qualquer senhora: quem a pretender dirija-se a rua do Vigario n. 18, ou na travessa das Cruzes n. 4.

— Vende-se uma escrava parda de meia idade, com principio de engommado, lava e cozinha: na rua nova de Santa Rita, casa n. 5.

— Vende-se um casal de pavão: na Capunga velha, sitio da viuva de João Evangelista.

— Vende-se na rua da Cruz n. 38, armazem de Mills Latham & C.:
Saccos vasios.
Pimenta da India.
Folha de Flandres.
Oleo de linhaça.
Louça ordinaria e fina.
Cerveja do aspinall.
Chá.

SALSA PARRILHA DE AYER.



TRANSCREVEMOS aqui alguns dos muitos attestados que temos recebido das virtudes da salsa parrilha do Dr. Ayer.

Rheumatismo.

DE JOÃO JOSÉ DOS SANTOS.

Ouro Preto.

« Soffri rheumatismo por muitas vezes, e vendo annunciado em um jornal d'esta cidade a *Salsa parrilha de Dr. Ayer*, resolvi-me a comprar um frasco e fazer uso d'ella ; e antes de concluir o primeiro frasco, achei-me forte e sem sentir a mais leve dôr nos joelhos ; a parte do corpo que estava affectada d'esse terrivel encommodo que roubou-me tantas noites de somno. »

Erupções, borbulhas pustulas, ulceras, e todas as molestias da pelle.

DO SR. JOÃO PAULA DE ABREU E SOUZA.—Rua de S. Pedro.—*Rio de Janeiro.*

« Soffria á mais de dous annos de uma erupção syphilitica em todo o corpo, mosstrando-se sempre com mais violencia na cara, provei muitos medicamentos e consultei muitos medicos, e estava quasi desanimado quando vi os annuncios da *Salsa parrilha do Dr. Ayer* : comecei a fazer uso d'ella e nos primeiros dias a *erupção* aggravou-se, porém antes de acabar o segundo frasco tinha o mal desapparecido completamente de todo o corpo. »

DOCTOR DON JOSÉ VALDES HERRERA, PROFESSOR DE MEDICINA Y CIRURJIA, SUBDELEGADO EM AMBAS AS FACULTADES DEL SESTO DISTRICTO.—*Habana.*

« Certifico que he usado la *zarza parrilla del Dr. Ayer*, y como depurativo he obtenido de ella los mas felices resultados en les casos de ulcera crónica, asi mismo autor y las considero como um porgante, cuya accion ademas de ser segura, ha sido muy eficaz en el tratamento de las enfermidades que exsigeu el uso de los porgantes, y on vacilo en recomendar estas preparaciones. Y para los fines que puedan convenir doy la presente en Regla a 7 de setembro de 1860.

DR. JOSÉ V. HERRERA.

Escrophula.

ATTESTADO DO ILLM. SR. FRANCISCO FERRAZ DOS SANTOS.—*Ouro Preto.*

« Me acho ha quasi dous annos affectado de escrofulas, e tendo soffrido tanto que algumas vezes quasi que chego a desanimar da vida e maldizer da minha infeliz sorte; tenho sido tratado por muitos medicos d'esta cidade, e nenhum póde vencer a tenacidade de minha molestia, estava sem esperanças de recobrar a minha saude ; quando ultimamente resolvi fazer uso da *Salsa parrilha do Dr. Ayer*. Completam-se hoje trinta e sete dias que comecei com este santo remedio, e tantas melhoras tenho sentido que tenho convicção de em breve recobrar a minha saude, perdida ha tanto tempo. »

Syphilis e molestias mercuriaes.

DO ILLM. SR. DR. JACKSON.

Medico muito conhecido nas provincias do sul do Brasil.

« Tenho receitado a *Salsa parrilha do Dr. Ayer* nos casos mais inveterados de *Syphilis constitucional* e sempre com os mais felizes resultados; é o melhor alterante que conheço. »

Leucorrhéa e flôres brancas.

Temos cartas em que nos contam casos inveterados que foram radicalmente curados com um ou dous frascos d'esta *Salsa parrilha*.

O espaço não nos permitte transcrever todos os attestados que possuimos das virtudes d'este extracto composto de Salsa parrilha do Dr. Ayer. Basta declarar ao publico que tem sido empregado ha mais de vinte annos pela profissão medica tanto das Americas como da Europa, sem nunca desmentir a sua alta reputação.

Para a cura radical de escrofulas e affecções escrofulosas, syphilis e molestias syphiliticas, ulceras, feridas, chagas, erupções cutaneas e todo e qualquer incommodo que provém d'um estado impuro de sangue,

TOMEM A

SALSA PARRILHA DE AYER.

A' venda na rua Direita, ns. 12 26 e 76; rua da Quitanda n. 51 ; praça da Constituição, n. 30 e Hospicio, n. 40. E nas principaes pharmacias e drogarias do imperio.

Vende-se em Pernambuco:

na pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

RUA NOVA N. 18.

Novidade.

Sedinhas de quadrinhos em perfeito estado fazenda mui propria para bailes e theatros pelo incrivel preço de 600 rs. o covado, lãazinhas de quadrinhos escuro a 260 rs. o covado, balões de 20 a 25 arcos a 2$500 aproveitem que é pechincha : só na rua do Queimado n. 17 ao pé da botica. Dão-se amostras.

Novas sementes de hortaliça.

Chegaram no ultimo vapor francez vindo da Europa, novas sementes de hortaliça, na bem conhecida loja de ferragens de Bastos, na rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Farelo

a 4$ a sacca, das maiores que ha : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas ; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas : quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

Tasso Irmãos

vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

Rival sem segundo

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.

Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$280.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar noduas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 50 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 400 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.

Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR

Na rua do Queimado n. 63.

Tendo recebido um sortimento de bonecas de chóro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.

Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.

Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,

Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.

Colheres de metal principe.

Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para femilia : na rua da Lapa n. 13.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazensda rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novon. 8.

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Sementes.

Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : rua da Cadeia n. 50.

Attenção.

Vende-se uma serrazinha circular, com motor com a qual se póde usar para furar e tornear : os pretendentes podem ve-la funccionar na fabrica de carros de F. Poiriér, na rua da Imperatriz numero 55.

— Vendem-se 60 varas de estopa com a largura de 5 palmos, e 60 esteiras de palha que serviram de encapar fardos de linho da Russia, tudo proprio para capas de saccas de lãa ou outro qualquer mister : na rua larga do Rosario n. 36.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa : na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

BATATAS.

Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento : no armazem do Sr. Azevedo defronte da escandinha da alfandega.

— Vende-se um lindo mulatinho de idade de 13 annos, e um negro de idade 45 annos por 300$: na travessa do Carmo n. 1.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negociam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber :

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno ; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado ; ditas mindinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um : isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutemoarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600 : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo : na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000. Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs. : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 15 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores ; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.

Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido : a tratar na rua do Livramento n. 34.

SABONETES BARATOS.

Vendem-se em duzias e a retalho, sabonetes aromaticos e por preços commodos; na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Agua Hoilde

para tingir cabellos.

Além do chromacomo, acha-se mais a agua Hoilde, preparação ingleza para tingir os cabellos, os pretendentes compareçam a rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de perfumarias das excellentes qualidades já bem conhecidas, vindo no mesmo bonitas caixinhas de madeira invernisada, e outras de vidro, todas com finas perfumarias, e mui proprias para presentes, as quaes são vendidas por preços commodos, na loja d'Aguia Branca rua do Queimado n. 8.

Toucas de filó enfeitadas

a 500 rs. cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Espelhos dourados.

A Aguia Branca, recebeu novamente um grande sortimento de espelhos de differentes qualidades, sendo de mordora dourada, dita envernisada, outros de dita envernisada com vivos dourados, tendo diversos tamanhos, até grandes para salas, e bem assim outros de armação com um e dous pés, e outros com enconsto, todos os quaes se vendem por preços commodos e dinheiro á vista : na rua do Queimado, loja d'Aguia Branca n. 8.

Bom papel almasso

pautado com 33 linhas.

A Aguia Branca acaba de receber a sua encommenda desse bom papel almasso, liso e pautado com 33 linhas, assim como de peso, tambem superior e igualmente liso e pautado, com corôa imperial, e sem ella, e outros pequenos conforme os acima, e paquete, tarjado de preto folha grande e pequena, etc.

Tambem recebeu envelopes correspondentes a todos os tamanhos do papel. tanto brancos como tarjados.

A commodidade dos preços é já de todos bem conhecida, uma vez que appareça dinheiro : na rua do Queimado loja da Aguia Branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Meias de côres

para creanças de 6 a 12 mezes.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Phosphoros de segurança

caixas de 500 palitos a 160 cada uma.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Gollinhas e punhos

bordadas para senhoras.

A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8, vende-se mui bonitas gollinhas e punhos bordados para senhora.

Aspas fortes para balão.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Dominós e visporas

em caixas de madeira.

A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, acaba de receber dominóes em bonitas caixinhas de madeira branca e envernisada, e visporas de caixinhas de papelão, e madeira envernisada, tudo continúa a ser vendido por preços commodos e dinheiro ávista.

Lenços pequenos

para meninos.

A Aguia Branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento d'aquelles lenços brancos, pequenos e com barras de côres, proprios para meninos. e ainda serão uendidos pelo commodo preço de 1$000 a dnzia.

Meias pretas

de laia pararpadre.

Vendem-se na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

FUNDICÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarrapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Presunto para fiambre

de superior qualidade a 700 rs. a libra : na rua do Caboga' n. 18, armazem Flor dos Progressos.

— Vende se um preto crioulo, bem moço : no pateo do Terço n. 141.

— Vendem-se tres portadas de pedra de cantaria, de Lisboa : a fallar com José Maria-Seve, na Ilha dos Ratos, rua do Seve, casa n. 16.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador. a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes :
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustro da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Grande exposição de fazendas.

Que estão a venda, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

LÃZINHAS A 240 Rs. !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! !
LÃZINHAS A 240 Rs. ! ! !

Ha um grande sortimento de lãzinhas chinezas, chegadas pelo ultimo vapor, sendo fazenda que quaesquer loja vende a 400 rs., está se vendendo, na loja da Arara pelo diminuto preço de 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !
MADAPOLÃO COM 24 JARDAS A 4$500 ! ! !

Vende-se madapolão com 24 jardas e garantindo-se que tem 20 varas, pelo barato preço de 4$500, 5$000, 6$000 e 6$500.

BRETANHA DE ROLO COM 10 VARAS A 2$800.

Vende-se bretanha de rolo a 2$800 a peça, só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.
MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$000, 3$500 E 4$000.

Vende-se madapolão enfestado pelo o barato preço de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

COLCHAS DAMASCADAS DE FUSTAO.

Vende-se as mais modernas colchas de fustão, tendo de todas as cores a 5$500, ditas grandes a 6$000, ditas de damasco a 4$000, ditas de chita a 2$240 e 1$900, isto só por a cabar, na loja e armazem da Arara n. 56, Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280 E 300 Rs.
CHITAS FRANCEZAS A 240, 260, 280, 300 E 320 Rs. O COVADO.
CHITAS INGLEZAS A 200 E 220 Rs. O COVADO.

Vende-se cambraias brancas de salpicos a 4$500 a peça, tambem ha um grande sortimento de cambraia brancas que se vendem a 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça.

CHALES DE MERINO A 2$000.

Lenços de cambraia com barra de côres a 1$800 a duzia, ditos de dita branco a 2$ e a 2$400 a duzia, só Mendes Guimarães.

CALÇAS DE BRIM DE LINHO.

Vende-se calças de brim de linho a 3$400, 2$600 e 4$000, ditas de algodão a 2$, só Mendes Guimarães.

Soutambarques de côres, vende-se muito barato, ditos grosdenaple preto, capas pretas á vista se fará preço.

PALITO'S DE ALPACA BRANCA A 4$500.
PALITO'S DE BRIM DE LINHO A 5$000.

Entremeios transparentes a 800 rs. ditos tapado a 1$, ditos para babado a 1$000 cada uma tira.

ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.
ROUPAS FEITAS.

Vendem-se um sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, que a vista se fará preço, e outras muitas mais fazendas que se deixam de annunciar, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado :	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com folhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
Azeite—Plagniol.

Loja

das seis portas em frente do Livramento

Vendem-se chitas francezas escuras e bons pannos a 240, 260 e 280 o covado, cassa franceza de cores fixas a 240 o covado, bretanha de rolo a 2$400 a peça, cortes de casemira de cor escura a 4$, balões de arcos a 3$, 3$500 e 4$, e muitas outras fazeddas por baratissimos preços, e de tudo se dão amostras ; cambraia para forro a 2$000 a peça

---

DOENÇAS DOS MENINOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

N° 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e do acido succinico)

N° 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e do oleo volatil do succino.)

N° 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÊA.
(Xarope de cynoglosse e do acido volatil do succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vacuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não poude indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris : 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a signatura Chanteaud.

Deposito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

CONFEITOS DEPURATIVOS

Do Dr SERVAUX, de Paris.

Pharmaceutico de 1ª classe, exinterno dos hospitaes, premiado com a medalha de bronze.

Desde muito tempo o publico abandonou o uso das preparações intituladas depurativas conhecidas sob o nome do Arrobes, Xaropes de Salsaparrilha compostos, etc Cuja acção, á maior parte das vezes é nulla, e n'alguns casos perigosa.

Os CONFEITOS DEPURATIVOS TEM O ASPECTO E O GOSTO AGRADAVEIS E CONTEM SOB UM PEQUENO VOLUME SUBSTANCIAS MUITO ACTIVAS QUE O SEO MODO DE PREPARAÇÃO TORNA INALTERAVEIS.

O successo que estes confeitos obtiverão em França sob o patrocinio das principaes celebridades medicas, os poe acima de tudo quanto tem existido athé hoje.

Cura rapida sem o socorro de nenhum outro remedio interno, **das escrophulas, herpes, affecções syphiliticas, hypertrophias dos tessidos celulares, hydropisias** e em geral todas as molestias produzidas pela alteração do sangue ; tal é o resultado que queriamos conseguir e que temos sempre obtido.

Uma explicação accompanha cada vidro.

Desconfiar-se, das falcificações et imitações.

Para as encomendas dirigir-se aos Sures. BUISSON ET Cie, 18, *Bd Prince Eugéne, Paris.*

XAROPE de LABELONYE

Empregado com invariavel successo desde 30 annos pelos Medicos de todos os paizes contra as molestias organicas ou não organicas do coração, as diversas hydropisias e a maior parte das molestias do peito e dos bronchios (*pneumonias, catarrhos pulmonares, asthmas, inflammações nervosas dos bronchios, catarrheiras, etc...*)

O XAROPE de LABELONYE não se vende senão em garrafas com rotulos de cor e fechadas com uma chapa levando a firma do inventor.

Em PARIS, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

---

Acha-se

á venda na livraria academica, na rua do Imperador; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a todo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO NOS GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS DE

DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chega la ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 3$000 e 320 a libra
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 1$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800.
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 2$0 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5º para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1/2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco expecial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$800 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem meceripes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$700 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000
Batatas em gigos de 31 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 500.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 e 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE

MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe-se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.

Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.

Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.

Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.

Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.

Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.

Moureantique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos azues.

Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.

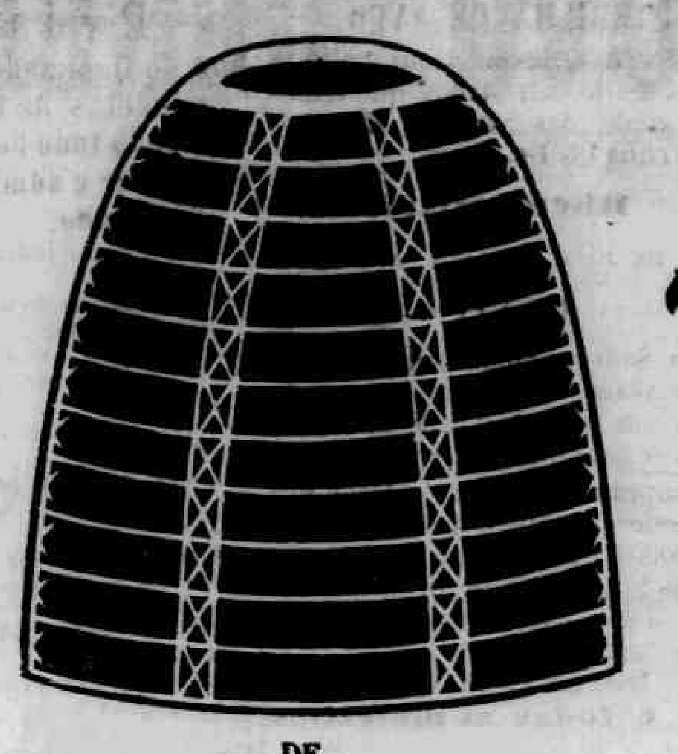
Malas, saccos e boiças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.

Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.

Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, manguitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanhas, silesias e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

LOJA DO



BALÃO

DE AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Os ricos balões de arcos de 3$, 4$ e 5$
Balões de arcos para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500.
Balões de panno para meninas a 3$ e 3$500.

Chapéos de sol.

Os afamados e bem conhecidos chapéos de sol com 12 asteas a 8$.
Ditos maiores com 16 asteas a 12$.

Tapetes.

Grandes e pequenos tapetes com ricas estampas para sofá.

Chitas.

Chitas largas a 240 rs. o covado.
Idem escuras finas a 320 rs. o covado.

Camisas.

Superiores camisas a 2$500.
Camisas com peito de côr, e todas brancas a 1$800.
Ha muitas outras qualidades com peito de esguião.

Casemiras.

As modernas casemiras de quadros, chegaram.

Roupa feita.

Ha completo sortimento de casemiras, de brim branco e de côres.

Colleirinhos.

Chegou nova remessa de colleirinhos de papel de cores e brancos.
Tambem ha completo sortimento dos de esguião.

Calças.

Calças de superior brim pardo a 2$500.

Cambraia branca.

Superiores cambraias brancas a 5$ e 7$ a peça.
Cambraia branca para forro a 320 e 400 rs. a vara.

Lãas.

Lãas de bonitas cores a 480 rs. ao covado.
Idem para luto a 560 rs, ao covado.

A QUEM NOS LER

Todas as semanas reformamos o nosso annuncio, annunciando ao publico novas fazendas e novos preços e não como muitas pessoas suppõe sempre ser as mesmas fazendas.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs. . . .	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica dogaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

um balcão de pinho com um fiteiro pequeno: na rua da Penha n. 2.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço: na rua do Apollo n. 20.

Vinhos do Porto

das melhores marcas, em caixinhas de uma duzia de garrafas para casas particulares, sendo: Lagrimas do Douro, Duque do Porto e D. Luiz; tambem tem ancoretas de decimo encapadas com superior vinho, barris de 5º e 10º em pipa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Admirem a grande liquidação

De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.

Rua da Imperatriz n. 22.

Attenção.

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes.

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste novo estabelecimento receberam pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãasinhas escocezas, padrões muito bonitos, que estão vendendo pelo diminuto preço de 240 o covado; é muito barato!

Lãaninhas a 240!

Lãasinhas a 240!!

Lãasinhas a 240!!!

Rua da Imperatriz n. 72, loja e armazem de Guimarães & Irmão.

Tambem receberam um grande sortimento de colchas de fustão que estão vendendo por 5$500 e 6$, ditas de chita a 1$900 e 2$, ditas de lãa a 1$500 e 2$, grande sortimento de cambraias brancas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas muito finas a 4$500, 5$ e 6$, ditas de salpicos brancos a 4$500 e 5$000: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!

Chitas largas a 240, 260, 280, 300, 320!!!

É muito barato, peças de bretanha de rolo com 16 varas a 3$ e 3$200, ditas de madapolão com 24 jardas a 4$500 5$, 6$, 6$500 e 7$. muito fino a a 9$, madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$200, 3$500, 4$ e 4$500, chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos muito finos a 6$ e 6$500, córtes de casemiras de cores e pretas pelo diminuto preço de 2$500, 3$, 3$500 e 4$. ditas muito finas a 5$, 5$500 e 6$. grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, e preço que só á vista dos compradores é que se poderá dizer o preço, affiançando que vende-se por menos 20 0/0 que em outra qualquer parte: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

LOUÇAS, VIDROS E CHRYSTAES.

A loja de louça da rua do Crespo n. 16 tem para vender quantidade de azulejos de lindas e variadas cores, assim como louças de todas as qualidades, de bonitas pinturas e gosto moderno, ricos apparelhos de porcelanas brancas douradas e de cores, vidros de todas as qualidades, inclusive finissimo chrystal, dilicados jarros de chrystal e porcelana para flores, figuras e outros muitos objectos de finissima porcelana denominada biscuito para enfeites de mesas, etc., guarnições de finissima porcelana branca douradas e de cores para lavatorios e toaletes, tudo do melhor gosto, pinhas de louça e vasos para jardim, candieiros de lamparinas para gaz, globos e chaminés de vidro, boccaes e todos os mais sobrecelentes para os mesmos, gaz liquido de superior qualidade, e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar, tudo por preços muitissimos razoaveis.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

ATTENÇÃO

Vendem-se duas casas terreas, pequenas, em chãos proprios, sitas na rua Imperial, com a frente para a via ferrea, tem cacimba, e rendem mais de 1 0/0 ao mez: a tratar na rua da Concordia numero 22.

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro, podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.ª Delicadeza no trato.
2.ª Fidelidade no peso.
3.ª Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO Á VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos, Apraziveis, Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$200, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa.
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz 1, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miólo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as mindezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos fixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$300.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 15 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$600, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$600 o covado, grodenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Attenção

Vende-se excellentes torradas de pão-de-ló, de gomma de araruta, optimas para dieta e regalo, a 2$ a lata: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 16.

[redacted]

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Farelo a 4$

Vende-se farelo novo, saccos com 90 libras, pelo barato preço de 4$: rua da Madre de Deos numeros 5 e 9.

GRANDE

ARMAZEM DE MOLHADOS

Pharol do commercio

Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$560 a arroba, bollinhos inglezes lata de 2 libras a 1$350, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Fio de algodão da Bahia.

Vendelse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Vende-se

uma grande e espaçosa propriedade, situada em terrenos outr'ora de Berenger, com 16 moradas de casas terreas, sendo duas maiores pela frente da rua da Florentina, e as 14 edificadas no centro, formando uma rua que segue ao novo caes do rio Capibaribe, seu rendimento annual é de 4:800$, achando-se todas alugadas.

Uma casa na rua do Vigario n. 5, de tres andares e soão, com bonita frente, e grande fundo e largura, contendo dous grandes armazens, um na frente e outro pelo fundo que dá para o caes e desembarque.

Uma casa na rua da Cruz n. 53, de quatro andares, bem construida.

Os pretendentes dirijam-se ao escriptorio de Guilherme da Silva Guimarães, rua da Cadeia n. 64, primeiro andar, o qual tem poderes de seus donos para assignar as escripturas dos referidos predios.

— Vende-se 40 palmos de terreno na rua da Concordia: a tratar na rua do Alecrim n. 10, das 3 horas ás 5 nos dias uteis.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Escravos fugidos.

Ao amanhecer do dia 16 do corrente mez fugiram os escravos seguintes: Theodoro, preto de nação, alto, cheio do corpo, maior de 30 annos, barba bastante rente, falla custosa, e quando pronuncia as palavras, os labios que são grossos, tremem alguma cousa, tem no branco dos olhos principios de carnosidade; Virissimo, mulato, um pouco claro e alguma cousa palido, é magro, altura regular, tem marcas de bexigas e espinhas no rosto, os dentes limados, as pernas com algumas e largas cicatrizes, e anda como quem tem bichos nos pes: quem os apprehender queira leva-los ao seu senhor em a rua da Aurora n. 32, certo de que será bem recompensado.

— Fugio na noite de 19 para 20 do corrente mez, do sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na ponte de Uchôa, o seu escravo de nome Luiz, quasi que branco, tendo no rosto marcas de bexigas bem visiveis, cabello annelado, baixo, reforçado, bem fallante, e de cerca de 28 annos de idade, levou camisa de baeta encarnada e chapéo de palha novo, suppõe se que vagueia nesta cidade do Recife ou pelas suas circumvisinhanças: quem o apprehender e levar ao sobredito sitio, ou ao escriptorio da praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, será generosamente recompensado.

Aviso aos capitães de campo

Ausentou-se o escravo Manoel que já foi escravo do Sr. João Ferreira Taboza senhor do engenho Vertente da comarca de Caruarú, e depois de seu filho João Ferreira Taboza Junior rendeiro do engenho Rede de Santo Antão, cujo escravo tem os signaes seguintes: alto, pouca barba, falto de dentes na frente e o melhor signal é ter os peitos estufados para fora bem visivel: quem o pegar leve-o a rua estreita do Rosario n. 5, que será bem recompensado.

— Fugio no dia 16 do corrente a escrava mulata de nome Suzana, idade 40 annos, mais ou menos, baixa, cheia do corpo, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, levou vestido de chita escura e panno da Costa: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo sua captura á entregarem-na á praça da Independencia ns. 14 e 16. Protesta-se contra qualquer pessoa que a tenha acoutada.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

—Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Raimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 6 do corrente mez de julho o cabra Eugenio, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara bexigosa, traz barba a Cavanhac, cabellos cachiados, levou calça de casemira e paletot de riscadinho já velho; consta que o dito escravo anda mesmo aqui na cidade, e quem delle der noticia ou o agarrar, dirija-se ao hotel de França, rua do Trapiche n. 11, que será recompensado.

Mulatinho fugido.

Desappareceu desde 13 de junho passado, da casa de seu senhor o Dr. Fenelon Alcoforado, o mulatinho Adolpho, idade pouco mais ou menos, 14 annos, baixo, grosso, pés pequenos, olhos grandes, cabello corrido, tem um talho no alto da cabeça, um dos dentes da frente cavados, e a cabidella do lado esquerdo quebrada: quem delle tiver noticia ou o possa agarrar, levando-o a rua Formosa n. 15, ou rua do Amorim n. 51, será gratificado generosamente.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Não ha entre nós quem ignore, que nos tempos vertiginosos para este imperio da Santa Cruz, tempos esses comprehendidos no espaço de 1820 a 1832, desenvolveu-se o espirito anti religioso contra as corporações monasticas; e que esse espirito invadindo esta provincia, abrangeu em seu caminhar destructivo os Rvms. missionarios capuchinhos, que a elle foram victimados, sendo-lhes até tomado o hospicio da Penha. Mas, com o arrefecer dos animos sobr'excitados, despontou o imperio da razão calma; e d'ahi o reconhecimento do direito que elles tinham ao terreno desse hospicio, por força da escriptura de doação inter vivos datada de 19 de abril de 1656, de sorte que lhes foi restituido o mesmo hospicio em plena posse.*

Foram oradores, como vê-se dessa escriptura, cuja espia foi offertada ao Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, e abaixo reproduzimos, Belchior Alves e sua mulher Joanna Bezerra; os quaes foram sepultados, como haviam pedido, na igreja daquelle hospicio, em um carneiro na capella mór, junto dos degráos que dão subida para o altar da mesma capella.

A campa dessa sepultura foi reconhecida pelo Rvm. commissario Fr. Caetano de Messina, quando prefeito do hospicio, por occasião de ter de ladrilhar a referida capella mór; e o actual prefeito Rvm. Fr. Seraphim de Catania, tendo removido aquelles degráos, para maior commodidade do templo, mandou collocar nessa sepultura uma lapida commemorativa com a seguinte inscripção:

« Aqui jazem os restos mortaes de Belchior Alves e Joanna Bezerra, conjuges doadores e bemfeitores deste hospicio. O M. R. P. Prefeito Fr. Seraphim de Catania mandou gravar esta lapida commemorativa em 15 de julho de 1865.»

Em Nome de Deos Amen.

Saibam quantos este publico instrumento de escriptura de doação pura, inter-vivos, e valedora, firme e irrevogavel deste dia para sempre, contrato, obrigação, e como em Direito melhor nome, e lugar haja dizer, e se passe virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Ghristo, de era de 1656 annos, aos 19 dias do mez de abril do dito anno, neste Recife, da outra banda de Santo Antonio, nas casas de Belchior Alves, onde eu tabellião ao diante nomeado fui, e sendo ahi perante mim appareceram partes presentes, contrahentes, e outorgantes, a saber, de uma, o dito Belchior Alves, e bem assim sua mulher Joanna Bezerra, e de outras os Rvds. padres francezes da ordem do Serafico S. Francisco, a saber: o Rvd. padre superior Fr. Serilho, o Rvd. padre Fr. Jorge e o Rvd. padre Fr. Antonio, e ora moradores no oratorio que tem fóra das portas de Santo Antonio, indo para a forca das Cinco-Pontas todas as pessoas por mim reconhecidas; e por elles foi dito em minha presença, e das testemunhas ao diante nomeadas e assignadas, a saber pelo dito Belchior Alves, e pela dita sua mulher Joanna Bezerra, que entre os mais bens que elles possuem, era certa quantidade de terras no areal que vai desta povoação de Santo Antonio para Cinco-Pontas, correndo pela estrada que vai para os Afogados, da qual terra disseram que de seu motu-proprio, e livre vontade, sem constrangimento de pessoa alguma, que a isto os obrigasse, faziam doação pura, inter-vivos e valedora firme e irrevogavel, deste dia para todo sempre aos ditos frades capuchinhos, de quarenta braças que começarão de cercas que hoje tem os ditos frades da banda do norte, correndo para a fronteira da rua que vai para a fortaleza das Cinco-Pontas até encherem ditas quarenta braças, e correndo da dita cerca para o mar, lhe dão 24 braças e meia, a qual terra assim lhes dão com todas as arvores de fructos e coqueiros que dentro da dita terra assim confrontada estão, e casas, e todas as mais bemfeitorias que na dita terra estiverem e de presente estão, cercando os ditos Rvds. padres por todas as quatro partes, a saber; pela dianteira o ha de fazer a igreja, como pela trazeira para o mar, e ilhargas, tudo envidando; a qual doação da dita terra lhes fazem, e dão para que os ditos Rvds. frades façam dentro nella um mosteirinho, conforme as suas posses e esmolas que lhes derem para o fazerem, do qual mosteiro elles ditos Belchior Alves, e sua mulher Joanna Bezerra a fazerem a capella-mór toda de pedra e cal que possa durar, e serão tambem obrigados os ditos Rvds. padres a ajuda-los a fazer, pedindo para issso pedras, e tudo mais que fôr necessario aos fieis christãos que lhes quizerem dar, e pedindo os ditos Rvds. padres de sua parte quanto poderem, e o dito mosteiro que assim fizerem na dita terra se chamará da invocação do Espirito Santo, e na dita capella-mor, que elles ditos Belchior Alves e sua mulher Joanna Bezerra fizeram, porão a sua a sua custa um retabulo muito formoso do Espirito-Santo, o qual ornarão com toda decencia que convier ao culto divino, com a condição que os ditos reverendos padres lhe deverão ter na dita capella sua sepultura para elle, para a dita sua mulher, filhos e herdeiros ascendentes e descendentes delles, sem que outra pessoa alguma se possa enterrar na dita capella, nem os ditos reverendos padres os poderão deixar enterrar, salvo se forem alguns religiosos da dita ordem, com condição, que largando por alguma via em algum tempo os ditos religiosos o dito mosteiro, e as terras annexas a elles que assim lhe dão, e não queiram morar nelle, o não poderão trocar, nem alhear, e o deixarão ao dito Belchior Alves e dita sua mulher, e a seus filhos e herdeiros, para que elles mandem administrar nelle os officios divinos, e sendo que os ditos reverendos padres falleçam da vida presente, sempre succederão nesta mesma doação os mais frades capuchinhos de dita ordem de S. Francisco, que d'antes forem, e viverem com o mesmo encargo, com declaração que sendo caso que junto as cercas de dito mosteiro e convento se façam casas de vivenda para elles doadores, ou para outra alguma pessoa, as taes casas não terão janellas algumas pelas ilhargas, como que devasse o mosteiro e cerca delle; ditos reverendos padres somente poderão ter frestas altas nas paredes que não caiba uma cabeça de pessoa, para claridade das ditas casas, e por este modo disseram elles ditos doadores que faziam esta dita doação, aos ditos frades capuchinhos, a qual querem se cumpra e guardem em todo tempo, e para todo tempo a cumprirem e guardarem, e disseram elles ditos Belchior Alves e sua mulher Joanna Bezerra, ambos juntos e cada um de per si, que, se desaforavam de juizes de seu fôro domiciliario, leis, liberdades, privilegios, forças, esperas e de qualquer provisão de S. M. a graça, ou breve de sua santidade que solva esta doação, em seu favor hajam que em tudo renunciam deste dia para todo sempre, e de nada querem usar, senão ter e manter este instrumento assim e da maneira que nelle se contém, contra o qual não querem vir em tempo algum, por si e nem por interposta pessoa, nem por seus herdeiros ascendentes nem descendentes e sendo não querem serem ouvidos em juizo nem fóra delle, e querem e são contentes lhe seja denegado todo o remedio de direito e acção, e só querem e são contentes darem inteiro e real cumprimento a esta doação, que assim fazem os ditos reverendos padres pelo amor de Deus, sem remuneração da capella-mór que lhes dão, e para em tudo a cumprirem e guardarem; disseram ambos juntos elle dito Belchior Alves, e a dita sua mulher Joanna Bezerra, e cada um por si, pela parte que lhe toca, que obrigavam suas pessoas e bens, e os melhores amparados delles. E logo pelos ditos reverendos padres capuchinhos, a saber: pelo dito reverendo superior Fr. Serilho, e pelos ditos padres Fr. Fabiano, Fr. Jorge, e Fr. Antonio, por todos juntos e cada um por si, e em nome dos mais religiosos de dita ordem que ao diante forem, e lhes succederem, foi dito em minha presença e das proprias testemunhas, que elles acceitavam esta doação da maneira e forma que por este instrumento é declarado, com todas as clausulas e obrigações delle, contra o qual não virão em tempo algum, e vindo não querem serem ouvidos em juizo e nem fóra delle, de facto nem de direito, e só querem e são contentes de darem inteiro e real cumprimento a todo conteúdo, e declarado nesta dita doação, assim e da maneira que neste instrumento se contém, com declaração que o dito Belchior Alves e dita sua mulher façam a sobredita capella dentro em tres annos, com o favor e ajuda delles ditos reverendos padres.

Em fé e testemunho de verdade, assim o outorgaram, de que mandaram fazer este instrumento nesta nota, em que assignaram, pediram e acceitaram, e eu tabellião o acceito em nome dos ausentes a quem a favor desta tocar possa, como pessoa publica estipulante e acceitante que a estipulei e acceitei, sendo presentes por testemunhas Gaspar Fagundes, Manoel Gonçalves Barroso e Antonio Ribeiro Varceiro, pessoas que bem reconhecem aos ditos contratantes, como eu tabellião dou fé serem os proprios e as testemunhas proprias que todos assignaram.

Eu Domingos Dias Timbó, tabellião que o escrevi.—Belchior Alves, Joanna Bezerra, frei Serilho de Meira, superior dos padres capuxinhos, frei Jorge capuxinho, frei Fabião dito, frei Antonio dos Martyres dito, testemunhas, Gaspar Fagundes, Manoel Gonçalves Barroso, Antonio Ribeiro Vareiro.

E mais se não continha em dita copia de escriptura, que me foi apresentada para extrahir publica forma a pedido do reverendissimo padre prefeito do hospicio de Nossa Senhora da Penha, frei Seraphim da Catania; a qual vai bem e fielmente sem cousa que duvida possa, conferida e concertada, subscripta e assignada, em publico e raso de que dou uso; nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 11 dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1865, quadragessimo quarto da independencia e do imperio do Brasil, subscrevo e assigno.

Em testemunho de verdade, estava o signal, o tabellião publico, Francisco Baptista d'Almeida. Estava o sello nacional—n. 75—Rs. 800, pagou 800 rs.

Recife, 11 de julho de 1865. — Serrano. — Chaves.

Discurso recitado por occasião do memento celebrado em suffragio da alma do cadete Basiliano Bandeira de Mello Cesar Loureiro, morto no combate de Riachuelo, e offerecido ao seu mano o academico Manoel Leite Cesar Loureiro.

> Ante meos oculos tamquam presentes imago
> Uret, et extinctum, vivere fingit amor.
> (*Ovid.*)

Senhores!—Quando o soprar do vento do infortunio faz estremer as fibras do coração, elle se confrange sob a pressão dolorosa de um sentimento agudo,—a intelligencia orgão sympathico do coração—partilha desse doêr, e entorpece se, e a palavra morre-nos nos labios sem que possamos exprimir os pensamentos intimos da nossa alma, tal é a minha situação ao chorar o passamento de Basiliano Loureiro irmão do meu distincto especial amigo e collega Manoel Leite Cesar de Loureiro.

Eis-nos no templo do Senhor nelle se ergue uma urna envolta nos véos mortuarios, e banhada da luz amortecida do cyrio, em redor della se reunem os levitas para cantarem as preces dos mortos, e perfumando-as nos flocos de redolente incenso que se evaporam do turibulo e que sobem, ennovelam-se, e afinal perdem-se nas naves do templo, a orchestra soluça em suas harmonias um canto lugubre, os sinos repercutem nos ares os seus plangentes dobres, finalmente a casa da oração se povôa do silencio da morte, e esta urna que se ergue, e estas preces que se entoam, e este incenso que as perfuma, e estas harmonias doridas da orchesta, e estes dobres repetidos dos sinos, são por alma de Basiliano Loureiro, pois bem, senhores; já que a amisade aqui nos chamou, esfolhemos uma saudade, banhemos de sentidas lagrimas o cenotaphio deste heróe que fitando os olhos no céu ajoelhou-se no ultimo marco da estrada do existir e morreu, e morre como os bravos recebendo na fronte banhada da luz do sol dos combates o beijo do anjo da gloria.

A morte senhores! só é pesada e sombria para o homem que tira a seiva do viver do lodoso materialismo, mas para o sabio, para o philosopho, para o guerreiro é o sorriso do cherubim que abre as portas do céu e ascenção gloriosa d'alma para Deus, é o viver para a immortalidade, assim senhores, a morte de Basiliano Loureiro, um dos bravos do Riachuelo—foi estemmada de gloria e sua alma subio nas nuvens rosadas para a mansão dos justos legando a sua illustre familia, a saudade, unica flôr que brota dos tumulos, a terra, um corpo crivado de ballas, documentos do seu valor, a patria, o seu nome aureolado de gloria como daquelles que pereceram na defeza de sua causa ao porvir, tribunal das grandes acções este perfume que após si deixam os heróes—o renome—.

Basta! A philosophia silencia ante a fria lage do sepulchro, as altas concepções da intelligencia desapparecem ante o beijo livido da morte.

Ajoelhemo-nos em seu tumulo, este berço por cima do qual raia a aurora da eternidade, e choremos que nessas lagrimas serão levadas nas azas de ouro do anjo que precede aos arrebóes do dia aos pés de Deus, como orações mudas depositemos sobre a cruz de seu leito mortuario uma corôa entretecida de goivos e perpetuas, unico tributo dos vivos pelos mortos como signal de nossa saudade.

A. de Drummond Junior.

UM GOIVO DESFOLHADO SOBRE O BRAVO DE RIACHUELO BASILIANO BANDEIRA DE MELLO CESAR LOUREIRO.

Resistio!... Foi braço forte,
Que *mais de cem* debellou;
Defendendo a patria—o norte,
O pendão que o libertou!...
Denodo, valor, coragem,
Tendo o Brasil por imagem,
De bravo nada faltou;
Foi um Leonydas novo
Que deu ao barbaro povo
A lição - que não pensou!...

Ergue-se; lança-se ousado,
P'ra horda que o investio;
Como o leão enraivado
Devora a quem o attordio.
Toma d'uma das espadas,
E n'um lance—decepadas
Vio cahir muitas cabeças;
E no furor denodado
Brada á horda: « sou soldado
« Quero que tu me obedeças!... »

Na terrivel hecatombe,
Em qu'outro bravo cedeu, (*)
Cesar receia que tombe
Exaurido o corpo seu.
Mas não esmorece;—o sangue
Em que se esvaia—exangue—
Dá á patria por penhor!...
Mostrando ao povo estrangeiro
Quanto é doce ao Brasileiro
Morrer pelo Imperador!...

Cada golphada de sangue
Que das veias lhe brotava,
Eram tantos, que ja langue
Sua espada debellava!...
Lutou... lutou com tal força,
Que o inimigo se esforça
Por se ver livre d'alli;
Mas o bravo lhe apresenta,
A ferida qu'ensanguenta,
E diz: «Foi feita por ti!...»

Morreu!... mas não do combate,
Que o inimigo ateou;
Mas da victoria—que abate
O tyranno que insultou!...
Seu esforço vio c'roado;
Mas não resiste ao estado,
Que de suas forças tem;
E a par de tantos bravos,
Que lutou contra os Batavos,
Legou seu nome tambem.

E' mais um bravo sumido,
Nos goivos que a campa tem;
Mas não choremos ter ido
Reviver mais longe—além!...
Foi mais um Pernambucano, (**)
Que transpoz o sobr'humano
Umbral dessa immensidade!...
Chorar?—são prantos que correm!...
E *os patriotas não morrem,*
Vivem além da eternidade!...

J. L. Dornellas Camara.

Da *Semana Illustrada* extractamos o seguinte:

A semana finda bem estudada nos échos da antecedente, desenvolvida e interpretada com vagar dá em resultado um dos septenarios mais completos do infatigavel, bellicoso e, a muitos respeitos, incomprehensivel actual filho do Sr. Mil e oitocentos.

O joven de sete dias, de cujo mal não quiz fallecer sem deixar significativos vestigios, distinguio-se na Siberia, no Indostão, nos campos de Mavorte e no externato de D. Pedro II.

Na Siberia, paiz pouco adequado a torneios, houve justas, como se alli fosse o quartel general da Tavola Redonda, em honra da qual pelejaram galhardamente Lancelot do Lago, Tristão, Perceforest e San-Graal.

Foi mantenedor do campo o veneravel Sr. Marquez de Olinda.

Justaram os respeitaveis Srs. Zacharias e Theophilo Ottoni.

Os esforçados pares, com invejavel alacridade e vigor de palavra, mostraram que a mestria no jogo das armas da eloquencia não é somente apanagio da juventude.

Felizmente nem um só arranhão physico foi a consequencia do combate singular.

Ficou triumphante a dama pela qual brandio o o gladio o primeiro justador.

O mantenedor do campo, Nestor dos combatentes proclamou o triumpho.

O Indostão, como sempre, ferio fogo.

Não estranharão, porém, a temperatura os habitantes do lugar.

Habituados ao calor, teem até prazer em suar.

Suaram e suaram o topete, poucos contra a senhora, que se chama Novissima, e muitos a favor della; porque é descortezia maltratar uma senhora de excellente sociedade, que ainda não causou mal a ninguem, e promette fazer bem a muita gente.

Contra o Sr. ministro da fazenda é que soprou suão mais quente; mas S. Exc., que não é pecco, provou que tem natureza de amiantho; abanou-se com o leque da probidade e do brio que o distinguem, e fez ver ao suão que, assim resguardade. não se arreceia de sôpros igneos.

Ha sempre grande vantagem em ser bom cidadão e homem de bem; digam embora o contrario aquelles que sujeitam o cerebro ás seducções do estomago e exigencias da ventriloquia.

Desejava um examinador proteger certo estudante, que com o mappa geographico aberto em cima da mesa, procurava fazer a descripção mathematica, physica e politica da Hollanda e da Belgica.

Para evitar que o estudante, entregue a si mesmo, désse provas de supina estupidez e crassa ignorancia, qualidades que o adornavam em alto grão, resolveu fazer-lhe as perguntas mais simples, e de obvia resposta.

— Sr. Affonso, interrogou o examinador, que paiz é este que o mappa designa sob o nome de Flandres?

— E' uma região, accudio promptamente Affonso, cujo unico producto recommendavel é a *folha*, de que se faz tanta *lota* e *baku*.

O examinador cahio das nuvens, pois não esperava por tão colossal disparate.

Receloso de que os collegas, entretidos em animada conversação, prestassem ouvidos ao que dizia Affonso, disse em vez somente para este perceptivel

— Tome sentido no que está dizendo; veja que se os outros examinadores o ouvem, a sua reprovação é certa.

(*) Pedro Affonso.
(**) Voluntario.

Passemos adiante.

— E como se divide a região de que tratamos?

Affonso olhou para a carta, e vio em lettras garrafaes o seguinte: *Occ Ori.* (abreviaturas de Oriental e Occidental).

E, reassumindo o seu tom de segurança, respondeu, sem balbuciar.

— Divide-se em Flandres *Oque* e em Flandres *Ori.*

— Como? redarguio o examinador, assombrado por esse incrivel rasgo de idiotismo.

— Ja disse, bradou ainda mais forte o examinando, divide-se em Flandres *Oque* e em Flandres *Ori.*

Diga-me mais, Sr. Affonso, o que tem de notavel o Rheno?

— O Rheno é conhecido em todo o mundo pelos *celebres queijos que exporta.*

— Que especie de queijos?

— Ora! queijos Flamengos ou do reino.

Cansado de tanta sandice, o presidente do exame mandou levantar o desfructavel Affonso, que foi pela *setima vez plenamente* reprovado.

Hão de acreditar os leitores?

Pois Affonso não chegou a tomar o gra'o de bacharel?

Parece incrivel!; mas não ha nada mais verdadeiro!

Era uma tarde de inverno.

Fui encontra-lo melancolico e taciturno, sentado a' janella de sua casa, e com os olhos pregados no poente, onde havia ha pouco desapparecido o sol.

— Que tens, meu bom Affonso; porque esta's com essa cara de desmamar crianças?

— Se lhe parece que eu não tenho razão para estar triste! Era preciso que eu fosse egoista, como você!

— Mas o que ha de novo; o que aconteceu?

— Pois você não se lembra do que hontem me disse sobre o eixo da terra?

Foi então que eu comprehendi, e tive um frouxo de riso tão forte, que quasi morri suffocado.

Na vespera estivera Affonso em meu gabinete de trabalho, e, examinando uma pequena esphera armillar que ahi existia, perguntou-me que varinha de ferro era aquella que atravessava o globo de um a outro polo.

— E' o eixo da terra, respondi-lhe. Vês como vai enferrujando? Pois assim esta' o do globo em que habitamos. E' opinião dos astronomos que em breve a ferrugem ha de roer de todo esse fragil sustentaculo, e teremos de rolar todos nós (pobres bichinhos!) pelos abysmos do espaço, até nos anniquilarmos com os ultimos fragmentos do nosso astro.

Affonso tomara ao serio este innocente gracejo, e era a apprehensão causada pelas minhas palavras que actuava sobre elle naquelle momento.

— Ria-se você quanto quizer, disse-me elle; quanto a mim, vou abrir o oratorio, e fazer severa penitencia para que o dia da catastrophe me ache purificado o arrependido.

Deixei-o immediatamente para não arrebentar pelas ilhargas com o ataque de riso convulsivo que o desfructavel collega em mim produzira.

Sobre o Evangelho de S. Lucas capitulo V.—Da 4.ª dominga depois de pentecostes.—O que vendo Simão Pedro, prostrou-se aos pés de Jesus Christo, dizendo: Senhor, retirai-vos de mim, que sou um peccador indigno de estar comvosco—escreve o *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Bem patentes nos são hoje os designios de Jesus Christo, quando, de qualquer parte podendo doutrinar o povo que o cercava junto do lago de Genesareth, escolheu a barca de Simão para della fallar ás turbas, que sempre com ardor acudiam aos lugares onde elle se achava, para ouvirem a sua celestial doutrina, e admirarem seus espantosos milagres.

A este Simão tinha elle de confiar a barca mystica que symbolisa a sua igreja: a este pescador, encanecido no rude trabalho das redes e lutas com as ondas do lago de Genesareth, tinha de confiar a importantissima direcção da maior e mais miraculosa associação, que jámais houve ou haverá no mundo; a associação de todos os que, pela fé, se alistassem nas fileiras do christianismo; associação que devia ter por limites o mundo todo, e por duração os seculos!

Attendamos ao que nos refere o Evangelho deste dia:

« Estando Jesus Christo junto do lago de Genesareth, cercado de grande multidão de povo, que desejava ouvir a divina palavra, vio duas barcas de pescadores, que lavavam na praia suas redes. Entra na de Simão, pede-lhe que a afaste um pouco da praia, e d'ahi fez a instrucção ao povo. »

Temos a notar, pois, não só esse affan manifestado pelas turbas em ouvir as palavras de Jesus Christo, a ponto de muitas vezes nem se lembrarem de alimentação, como tambem a preferencia que Jesus Christo dá, entre outras barcas atracadas á praia de Genesareth, á de Simão, para della doutrinar as turbas.

Para nós certamente é bem grave a lição que a anciedade deste povo nos dá para ouvir a divina palavra, quando em geral nos mostramos não só tibios, como mesmo negligentes para a instrucção religiosa.

Já lá vão esses tempos em que bebiamos com o leite de nossas mãis os sentimentos christãos, com que ellas tambem tinham sido amamentadas.

Então essas boas mãis consideravam seus filhos como um sagrado deposito que recebiam de Deus, do qual tinham de dar restrictas contas, e então sentiam o maior prazer e cuidado em dirigir o primeiro balbuciamento das palavras de seus queridos filhinhos em louvar a Deus, fazendo-os comprehender, que todas as cousas que lhes enlevavam a vista, e de que gosavam, eram obras e dons de Deus; e assim faziam nascer e crescer em seus tenros corações o amor e gratidão para com o Ente Supremo; formavam para si bons filhos, para a patria bons cidadãos, e para a igreja bons christãos.

Hoje nossos pais occupam-se bem dos interesses mundanos, e nos proporcionam os meios de os promover, dando-nos mesmo muitas vezes o sinistro exemplo de não se occuparem da legitimidade dos meios, formando assim o nosso coração para a ambição e vaidade, sem nunca nos dizer: *d'onde viemos e para onde vamos!*

E' desta maneira que se tem desenvolvido entre nós, principalmente nessa classe chamada—nata da sociedade, o indifferentismo pela religião que professamos, a froxidão e despreso mesmo das suas sagradas leis, o que tem dado em resultado essa horrorosa immoralidade e depravação de costumes que ameaça de inevitavel ruina a nossa patria, e a tantas almas de perdição eterna!...

Oh! Como nos precipitarmos desvairados pelo mais tremendo e perigoso caminho, que nos conduz a uma eternidade: sim á eternidade, pois que não ha povo algum por mais selvagem que não a espere; mas que eternidade, desde que nos desviamos de Deos, despresamos a sua lei e só nos entregamos ao mundo e as suas vaidades como o nosso unico fim?

Ou tambem se nos desvairamos a entrar, não na barca de Simão Pedro, escolhida por Jesus Christo para della doutrinar o povo, e a nós indicada como a unica que nos póde levar ao porto da salvação, e entrarmos em tantas outras, que o demonio expõe a nossa vista como mais certeiras, mais commodas a nossa viagem, por mais espaçosas e providas de tudo quanto pode lisongear as nossas inclinações e desejos mundanos?

Mas, se a barca de Simão Pedro é menos espaçosa e poucos entram nella; se não tem esses provimentos mundanos, que pódem lisongear os nossos sentimentos, foi ella certamente a escolhida por nosso Divino Salvador para della doutrinar o povo, e então bem entendido está, que só dessa barca podemos receber a verdadeira doutrina; que é só por ella que podemos chegar a Jesus Christo.

Bem entendido e promettido está, que todos os auxilios de sua divina graça esperam alli aquelles que nella encetarem essa importantissima viagem da eternidade com sinceridade e perseverança.

E esse caminho através de nossas paixões, figuradas no tempestuoso mar de Genesareth, só o podemos fazer na barca de Simão, que é a igreja catholica apostolica romana, sendo elle collocado nella por Jesus Christo como piloto, com o nome de Pedro.

Só a esse Simão ignorante e simples, e que nada confiava em si, mas em Jesus Christo, que lhe mandava lançar as redes, depois que concluio a instrucção do povo, e que elle lhe responde: « Senhor! Toda noite trabalhamos com estas rédes, e nem um só peixe colhemos; mas eu as vou lançar em vosso nome. »

Com quanta generosidade premeia Nosso Senhor Jesus Christo a aquelles que nelle confiam, bem o prova o resultado deste lance da réde de Simão!

Simão desanimado declara ao Divino Salvador, que tinha trabalhado em vão toda a noite, e que nenhum peixe tinha apanhado, mas que ia lançar a réde em nome de Jesus Christo; e foi tanto o peixe que colheram, que a réde se rompia, e a barca quasi vai ao fundo pelo peso que recebe em si!...

Foi assim que Simão assombrado exclama:

— Senhor! Apartai-vos de mim porque sou um grande peccador!

Foi, pois, a este simples e ignorante pescador que Jesus Christo quiz tornar o chefe da sua igreja para confundir a sabedoria do mundo! Foi a este timorato velho que Jesus Christo quiz entregar a defeza da sua igreja, para confundir os poderes do mundo. A sua barca soffrera' borrascas, mas não sossobrara' jamais.

E com estes sentimentos do pescador de Genesareth, é que a igreja com a leitura do presente Evangelho nos procura inspirar, que obteremos a graça divina.

Jesus Christo nos inspira toda confiança, e quanto mais nos voltarmos para elle com sentimentos da propria fraqueza, com sentimentos da propria indignidade, como se manifesta no pescador de Genesareth, elle se comprazerá de nos ajudar, de se nos mostrar benigno e misericordioso, como então se mostrou com Simão Pedro, dizendo-lhe:

— D'ora em diante vos farei pescador de homens.

E teremos a nossa recompensa no seu reino eterno.

Do *Cruzeiro do Brasil* transcrevemos o que segue:

Quando o bispos do concilio de Trento decretaram a fundação dos seminarios episcopaes, os prelados que assistiam a tão sabia reunião, trepidando de jubilo exclamaram: que se julgavam amplamente recompensados dos seus trabalhos, ainda mesmo que outro fructo não tirassem daquelle concilio.

O concilio ordenando medida tão salutar, uma das mais importantes talvez que se tenha dado na igreja de Jesus Christo, sem duvida que tinha vistas mui largas.

Era a illustração, e mais que tudo, a educação do cléro que elle buscava conseguir, com esse passo como inspirado.

Da educação do cléro, diz S. João Chrisostomo, depende a paz das familias, o incremento das nações e estabelidade e a armonia das cousas.

Do cléro é que parte o exemplo; elle foi collocado como o mestre das gentes, pelo Salvador do mundo, *ide ensinai*, dizia elle a seus apostolos.

A elle, e a elle só pois compete o ensino.

Mas, como ensinarmos aquillo que não aprendemos?

Verdades cujo conhecimento se torna necessario para todo aquelle, que quizer seguir o caminho do Senhor?

Mestres pois, nos é de mister, mestres esperimentados, que nos mostrem o caminho do bem, nos abram os olhos aos perigos que se nos offerecem, e como pela mão nos guiem pela senda da virtude.

Foi isto o que entendeu o concilio com a creação dos seminarios episcopaes, e foi sem duvida alguma este o seu desideratum.

Assistidos pelo Espirito Santos os padres do concilio não ignoravam que para ser-se bom sacerdote, não era só de mister saber-se muito; mas sim praticar-se e ouvir-se muito.

Elle não ignorava o quanto póde influir nos moços, a doutrina pregada por boca autorisada.

Porque fallemos sem rebuço, ha uma distancia infinita entre um lente de uma academia e um lente de um seminario.

Aquelle cingir-se-ha simplesmente a explicar a sua lição, este tem muito mais que fazer, sua vida deve ser um continuado labutar para conhecer os que são chamados ao sacerdocio, pregundo-lhes, fazendo-lhes ver as dificuldades do estado, a necessidade dessa graça sobrenatural, que chamamos vocação, os perigos que correm os que se entregam a uma vida para aqual não foram chamados por Deus.

Na aula, nas distracções dos recreios, na hora do refeitorio, os moços devem ouvir da boca de seus mestres estas verdades divinas.

Si assim não fosse, si esta obrigação não devesse ser imposta aos mestres dos seminarios, pouco importava ao concilio a fundação de taes casas.

O estudo das linguas e das sciencias, faz-se mesmo no meio do mundo com um mestre judeu, catholico ou protestante

Porém o estudo conveniente ao bom sacerdote, isto que denominamos *espirito ecclesiastico*, só aprendemos com o contacto dos bons, os esforços de um bom preceptor, com o zelo de um esperimentado professor.

Do que serve ao sacerdote saber a theologia, o direito canonico, e as bellas lettras, se elle ignora as obrigações praticas do seu estado?

Si elle nada sabe, do que é mister para bem cumprir a sua missão como homem da humanidade?

Si a sciencia por si só fosse bastante para alcançarmos um bom cléro, certamente que ninguem melhor do que Luthero, Calvino, Novato e Eubiches.

A sciencia é tudo, diz S. Bernardo, mas quando é acompanhada com o temor do Senhor.

A sciencia é tudo, mas quando ella fica depositada no fundo da nossa alma, como que argamaçada com o conhecimento das obrigações que nos impõe o nosso cargo.

Foi este o primeiro passo que deu S. Vicente de Paulo antes de reformar o cléro de sua patria; formar mestres, instituir congregações que praticassem e fizessem praticar as virtudes sacerdotaes, fôra o objecto desse homem Santo, que hoje e sempre o mundo inteiro venera.

A virtude é um habito, o habito é uma pratica.

Como, pois, praticar virtudes que não aprendemos, e como aprendermos se ninguem nos ensina?

As palavras do concilio são bem claras:

Como a mocidade, diz elle, si não fôr bem educada, inclina-se a seguir as paixões do mundo, e como sem uma protecção particularissima de Deus Omnipotente, ella não póde constantemente praticar e perseverar na disciplina ecclesiastica, se desde seus tenros annos não fôr formada na piedade e na religião, o concilio ordena pora este fim a fundação de seminarios.

Apenas o concilio publicou o decreto, o papa foi o primeiro a dar o exemplo fundando o collegio romano, confiando-lhe a direção a mestres esperimentadissimos nas sciencias e nas virtudes do magisterio.

E para logo a igreja parece ressucitar a vóz do successor de S. Pedro, martyres e apostolos, povoam Tonquim, China, Coréa, as florestas da America e as ilhas do oceano; discipulos, a prova viva de que póde o mestre zeloso, o verdadeiro educador do cléro.

AOS ESTREANTES LITTERARIOS.

Diz um escriptor que as duas profissões que mais facilmente se recolhem, sem consultar a vocação, nem estudar os meios, são — a arte dramatica e a litteratura.

E' uma das maiores verdades que tenho lido.

Mas, deixando de parte a comedia, vou hoje a litteratura.

E digo aos estreantes litterarios:

Ha um prurido de escrever uma ambição de crear nome, que estraga a mocidade e impede o desenvolvimento de uma reputação solida.

Mal vos sentis tocado da faisca electrica, depois de terdes lido meia duzia de livros, meia duzia, isto é, seis (nem mais nem menos,) atirai-vos ao papel, e gastais resmas e resmas em pura perda.

Então vosso maior prazer é vêr-vos impressos, admirados, applaudidos.

Ora. os moços estreantes são sempre applaudidos: 1º pelos competentes que advinhando a vocação, lhes dirigem algumas palavras de animação paternal; 2º pelos incompetentes que applaudem tudo,—o puro e o incorrecto,—sobretudo o incorrecto.

Os applausos vos cegam, vos adormecem, vos enchem de uma profunda confiança.

Desde então esqueceis todo,—lêdes por desfatio, nas horas vagas do escrever,—porque o escrever torna-se então para vós uma necessidade indeclinavel.

A todo o custo quereis crear um nome.

Mas os annos correm, e lá vem um dia em que chegais a convicção de que, se houvesseis lido mais e escripto menos, terieis começado tarde, mas terieis chegado com mais segurança; e a reputação, em vez de ser uma gloriola vãa, seria o justo e grave conceito dos homens habilitados e convencidos.

Por isso, quem quer que sejas, estreante litterario, não vos fascine a letra redonda, não vos seduza o applauso dos primeiros annos: tratai de chegar tarde, é melhor do que não chegar nunca!

LOUVOR DAS MULHERES.

A *Semana* é por essencia defensora das mulheres. Onde quer que se lhes faça uma injustiça, esta prompta para defende-las e pôr o peito a balla.

Ha dias folheando uns livros velhos, encontrei alguns pedaços citados de uma obra publicada em 1531, por André Mysagine, denominada, *O louvor das mulheres.*

Os fragmentos que li são horriveis, e eu comecei a cogitar o modo porque puniria o desastrado autor. Afinal achei um: é reproduzir alguma cousa da obra; não póde haver maior castigo para aquelle peralta.

Eis com effeito o que diz o defunto André Mysogine:

> Femme, plaisir de demye heure
> Et ennui qui sans fin demeure,
> Femme, soudaine repentance,
> Femme, mortelle penitence,
> Femme, jeu du diable attisé,
> Femme, vrai diable deguisé,
> Femme, que pourray-je plus dire
> Pour plus amplement te decrire!
> Rien: je diz assez de diffame,
> En un mot, quand je diz femme.

Parece-me que este sujeito antecipára a fabula da raposa.

GAZETA PARA RIR.

N'uma companhia franceza que representou no Rio de Janeiro em 184.... havia uma actriz de nome madame Ganel.

Por motivos de que não reza a historia madame Ganel brigou com o marido, separou-se delle, e retirou-se do theatro.

Mas os tempos correram, e a actriz vio-se obrigada a voltar a scena. Então as folhas da capital, que podem ser consultadas, annunciaram:

Reentrada de Mlle. Armand, outr'ora madame Ganel.

Esta volta do primitivo estado é deliciosa.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO